



RONDÔNIA

Perfil e Oportunidades de Exportações e Investimentos 2019

ApexBrasil





Sergio Ricardo Segovia Barbosa
PRESIDENTE – APEX-BRASIL

Augusto Souto Pestana
DIRETOR DE NEGÓCIOS – APEX-BRASIL

Igor Isquierdo Celeste
GERENTE DE ESTRATÉGIA DE MERCADO – APEX-BRASIL

Carla Ramos de Carvalho
COORDENADORA DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO – APEX-BRASIL

Adriano Santos de Azevedo
Manoel C. R. Franco Junior
ORGANIZAÇÃO/REVISÃO

Núcleo de Excelência – Competitividade e Economia Internacional (UNISINOS)
ELABORAÇÃO

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote C
CEP – 70040-250 – Brasília – DF
Tel.: 55 (61) 2027-0202
www.apexbrasil.com.br
E-mail: apexbrasil@apexbrasil.com.br

© 2019 Apex-Brasil
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).
Todos os direitos reservados.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.
A Gerência de Estratégia de Mercado da Apex-Brasil, responsável pelo desenvolvimento deste estudo, quer saber a sua opinião sobre ele. Se você tem comentários ou sugestões a fazer, por favor, envie e-mail para apexbrasil@apexbrasil.com.br

INDÍCE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2.	INTRODUÇÃO	6
3.	PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE RONDÔNIA	8
3.1	EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORTE POR ESTADO	8
3.2	EXPORTAÇÕES DE RONDÔNIA	9
3.3	PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES	10
3.4	EXPORTAÇÕES POR MESORREGIÃO	11
3.5	EXPORTAÇÕES POR MACROSSETORES	12
3.6	SETORES EXPORTADORES	14
3.7	SIMILARIDADES DAS EXPORTAÇÕES COM O BRASIL	15
3.8	INTENSIDADE TECNOLÓGICA DAS EXPORTAÇÕES	16
3.9	CONCENTRAÇÃO SETORIAL (HHI)	17
3.10	EMPRESAS EXPORTADORAS	18
3.11	DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	21
4.	OPORTUNIDADES NOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DE RONDÔNIA	23
4.1	HONG KONG	24
4.2	EGITO	29
4.3	RÚSSIA	33
4.4	ESPAÑA	37
4.5	CHINA	42
5.	SETORES COM POTENCIAL PARA PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÃO DE BENS	47
5.1	DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE SELEÇÃO DE SETORES APLICADA	47
5.2	ANÁLISE DOS SETORES SELECIONADOS COM BASE EM INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA APEX-BRASIL	47
6.	PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS	49
6.1	COMÉRCIO EXTERIOR BRASIL	49
6.2	COMÉRCIO EXTERIOR DE RONDÔNIA	53
7.	PANORAMA DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS	54
7.1	INVESTIMENTOS NO BRASIL	54
7.2	INVESTIMENTOS EM RONDÔNIA	56
7.3	POR QUE INVESTIR EM RONDÔNIA?	59
8.	CONCLUSÕES	61

9. ANEXO 62

1 . SUMÁRIO EXECUTIVO

Este estudo aborda o potencial exportador do Estado de Rondônia quanto ao comércio de bens e de serviços. Apresentam-se os dados da economia do estado e a sua importância em âmbito regional e nacional. São identificados os principais produtos exportados, os destinos mais relevantes e as empresas mais significativas para as vendas externas do estado.

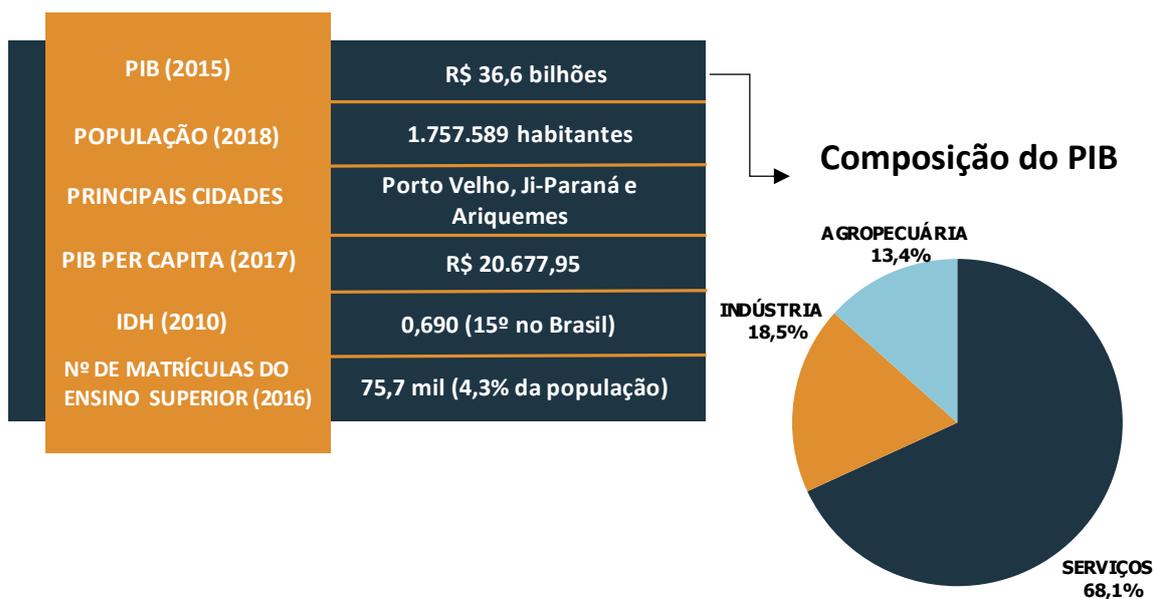
De acordo com a metodologia empregada neste trabalho, as principais oportunidades de negócios, no que diz respeito às vendas externas dos bens de Rondônia, encontram-se em Hong Kong, Egito, Rússia, Espanha e China. Alguns produtos de destaque nessa categoria são: a carne de boi *in natura*, considerando os três primeiros países, e a soja mesmo triturada, levando em consideração as relações comerciais de Rondônia com os dois últimos.

No que tange aos setores, foram identificados os 17 mais atrativos para as exportações de bens, considerando o conjunto dos critérios analisados, entre os quais se destacam os setores de: produção de lavouras temporárias; pecuária; produção florestal - florestas plantadas; abate e fabricação de produtos de carne; e moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

Por fim, as duas últimas seções, anteriores às conclusões do estudo, caracterizam o perfil exportador de serviços do país e do estado e apresentam as informações a respeito dos investimentos estrangeiros diretos em Rondônia.

2 . INTRODUÇÃO

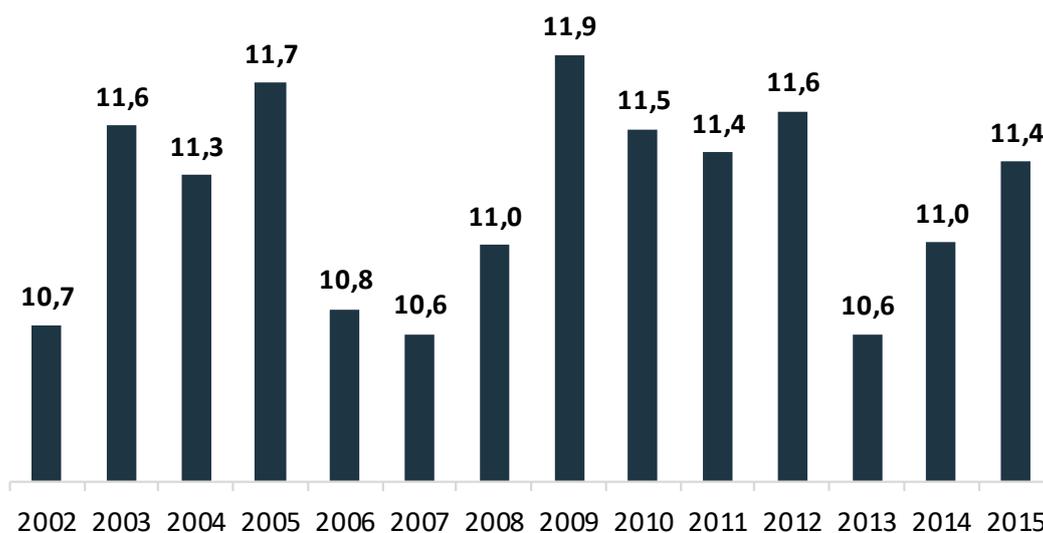
Em termos gerais, a economia de Rondônia tem uma composição na qual predomina o setor de serviços, cuja participação no Produto Interno Bruto (PIB) estadual é de 68,1%, seguida pelo setor industrial (18,5%) e pela agropecuária (13,4%). Em magnitude, o PIB de Rondônia foi calculado em R\$ 36,6 bilhões, com base em dados de 2015. Já o PIB em termos *per capita* foi estimado em R\$ 20.677,95, conforme dados de 2017.



Fonte: IBGE.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da participação da economia de Rondônia na Região Norte. No intervalo 2002-2015, essa participação oscilou entre 10,6% (2007 e 2013) e 11,9% (2009). Em 2015, Rondônia respondeu por 11,4% do PIB da Região Norte e por apenas 0,6% do PIB do país.

Evolução da participação (%) do PIB de Rondônia no PIB da Região Norte – 2002 a 2015



Fonte: IBGE.

3. PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE RONDÔNIA

Esta seção apresenta, inicialmente, um panorama das exportações de Rondônia em comparação com os demais estados da Região Norte, em termos de magnitude e de crescimento. São exibidos, ainda, os principais municípios exportadores, as mesorregiões e os setores mais relevantes. Em termos de pauta exportadora, é apresentado o nível de similaridade da pauta rondoniense em relação à brasileira, a sua intensidade tecnológica e o seu grau de concentração. Por fim, seguem informações à respeito das principais empresas e de países de destino para as exportações de Rondônia.

3.1 EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORTE POR ESTADO

Conforme a tabela a seguir, Rondônia é o segundo principal estado exportador em âmbito regional e o décimo sexto a nível nacional, cujas vendas externas totalizaram US\$ 1,082 bilhão em 2017, considerando-se a localização geográfica das exportações. Isso representou 6,2% das exportações da Região Norte e 5,2% de crescimento médio anual em relação às exportações do estado em 2015. Com base nos dados da tabela abaixo, é possível observar ainda que a taxa de crescimento das exportações de Rondônia caiu onze pontos percentuais entre os períodos 2012-2014 e 2015-2017.

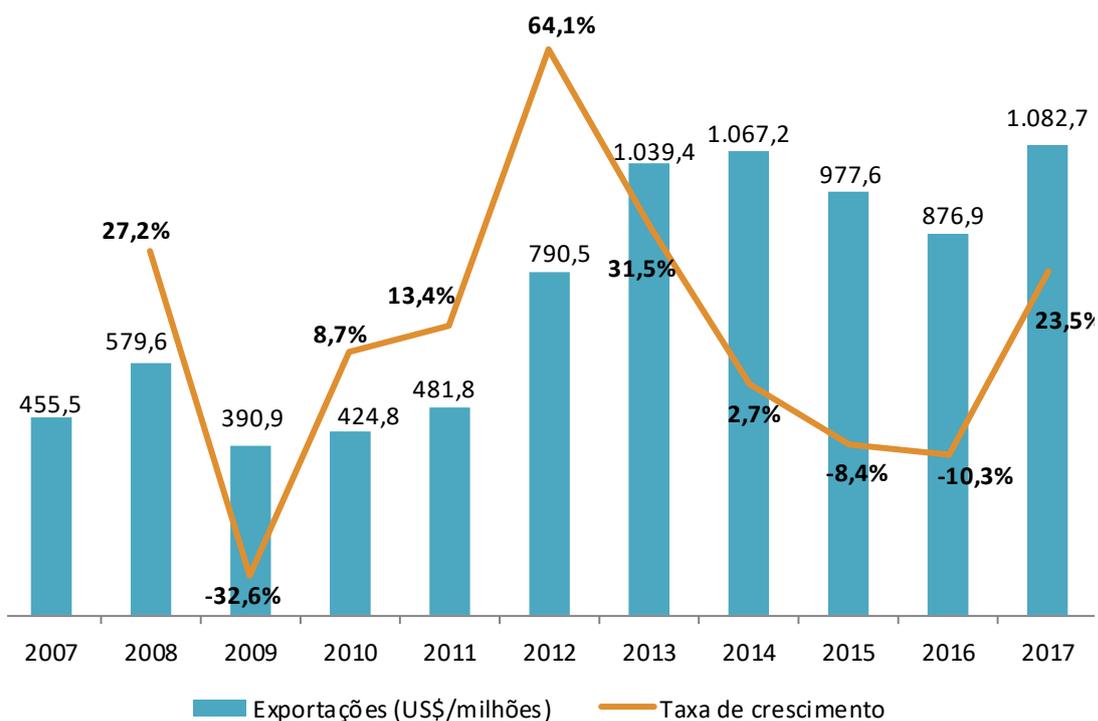
Exportações da região Norte por estado									
Estado	US\$/Milhões				Posição no Brasil	Participação na Região Norte		Taxa de crescimento médio anual	
	2012	2014	2016	2017		2012	2017	2012-2014	2015-2017
Pará	14.775,6	14.256,0	10.511,1	14.484,3	7º	83,8%	82,6%	-1,8%	18,8%
Rondônia	790,5	1.067,2	876,9	1.082,7	16º	4,5%	6,2%	16,2%	5,2%
Tocantins	640,3	859,3	632,8	951,3	17º	3,6%	5,4%	15,9%	2,7%
Amazonas	958,4	924,0	575,0	673,0	18º	5,4%	3,8%	-1,8%	-6,6%
Amapá	447,2	425,3	264,1	282,0	22º	2,5%	1,6%	-2,5%	6,2%
Roraima	14,9	19,2	15,0	41,4	26º	0,1%	0,2%	13,4%	88,7%
Acre	9,4	7,2	12,6	21,7	27º	0,1%	0,1%	-12,4%	16,4%
Total	17.636,3	17.558,3	12.887,5	17.536,3	-	100,0%	100,0%	-0,2%	15,3%

Fonte: Comex Stat.

3.2 EXPORTAÇÕES DE RONDÔNIA

As exportações de Rondônia apresentaram declínio em 2009, no contexto da crise financeira internacional, e recuperação, entre 2010 e 2014, de acordo com o gráfico abaixo. Em 2015 e 2016, as exportações do estado voltaram a apresentar variação negativa, enquanto que, em 2017, cresceram 23,5% e totalizaram US\$ 1,082 bilhão.

Exportações (US\$/milhões) e crescimentos anuais (2007-2017)



Fonte: Comex Stat.

3.3 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

Os municípios rondonienses mais relevantes para as exportações estaduais estão exibidos na tabela a seguir. A cidade de Vilhena destaca-se na primeira colocação, sendo responsável por 22,8% das exportações do estado, com base em dados de 2017. Os principais produtos exportados pelo município referem-se: à produção de sementes e mudas certificadas, sendo que a participação desse produto nas exportações estaduais foi de 31,3%; ao abate e fabricação de produtos de carne (22,3%) e ao desdobramento de madeira (13,8%).

A capital Porto Velho por sua vez, é o segundo principal município exportador, com 13,3% de *market share* nas exportações estaduais de 2017. Os produtos mais relevantes para as vendas externas do município de Porto Velho são os mesmos da cidade de Vilhena, mas com participações diferentes nas exportações do estado de Rondônia, que são: produção de sementes e mudas certificadas (34,7%), desdobramento de madeira (18,2%) e abate e fabricação de produtos de carne (1,0%).

10 principais municípios exportadores de Rondônia e seus principais produtos exportados

Município	Participação do município nas exportações do estado em 2017 (%)	Principais Produtos (CNAE 3 dígitos)	Participação no estado (%)
1º Vilhena	22,8	Abate e fabricação de produtos de carne	22,3
		Produção de sementes e mudas certificadas	31,3
		Desdobramento de madeira	13,8
2º Porto Velho	13,3	Produção de sementes e mudas certificadas	34,7
		Desdobramento de madeira	18,2
		Abate e fabricação de produtos de carne	1,0
3º Rolim de Moura ¹	11,8	Abate e fabricação de produtos de carne	22,2
		Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	24,2
4º Cerejeiras ¹	10,3	Produção de sementes e mudas certificadas	31,2
5º Jaru ¹	9,8	Abate e fabricação de produtos de carne	18,6
		Desdobramento de madeira	0,7
6º Chupinguaia ¹	6,4	Abate e fabricação de produtos de carne	12,2
		Desdobramento de madeira	0,1
7º Guajará-Mirim	6,2	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	99,5
		Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	100,0
		Fabricação de outros produtos alimentícios	97,9
8º São Miguel do Guaporé ¹	5,0	Abate e fabricação de produtos de carne	9,4
		Desdobramento de madeira	1,8
9º Pimenta Bueno	5,0	Abate e fabricação de produtos de carne	9,5
		Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	17,0
		Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	16,8
10º Ji-Paraná	3,7	Abate e fabricação de produtos de carne	4,4
		Desdobramento de madeira	17,6
		Produção de sementes e mudas certificadas	0,7

¹ O município exporta apenas esta(s) categoria(s) de produto CNAE 3 dígitos. Fonte: Comex Stat.

3.4 EXPORTAÇÕES POR MESORREGIÃO

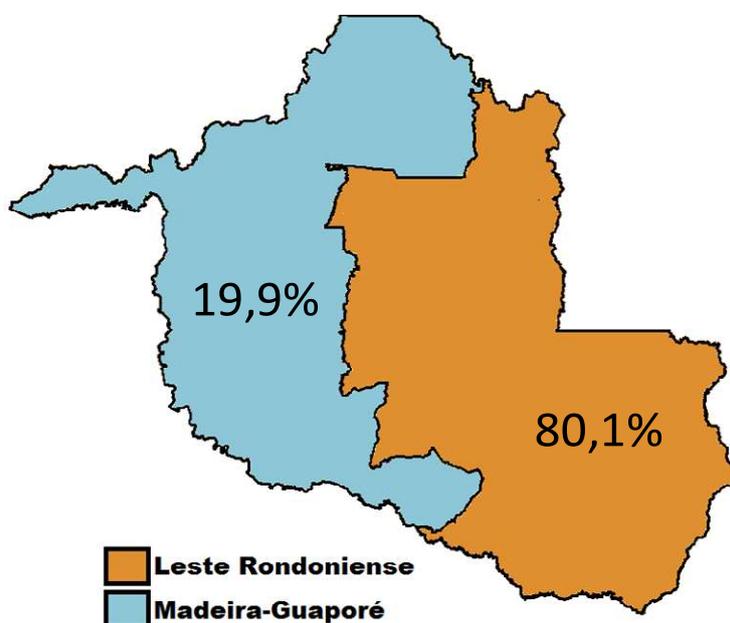
A tabela a seguir exibe as exportações de Rondônia por mesorregiões, as quais são computadas pelo domicílio fiscal da empresa (e não de acordo com a localização geográfica). Isso explica o diferencial entre o valor do total exportado apresentado na tabela a seguir e o valor exibido nas seções 3.1 e 3.2. O estado de Rondônia é dividido em duas mesorregiões, a do Leste Rondoniense e a Madeira Guaporé, conforme pode ser visto na tabela abaixo e no mapa a seguir.

Exportações por mesorregião								
Mesorregião	2012		2014		2016		2017	
	US\$/Milhões	%	US\$/Milhões	%	US\$/Milhões	%	US\$/Milhões	%
Leste Rondoniense	651,4	85,8	902,0	89,9	696,5	86,3	871,8	80,1
Madeira Guaporé	108,0	14,2	101,8	10,1	110,7	13,7	216,3	19,9
Total Geral	759,4	100,0	1.003,8	100,0	807,2	100,0	1.088,1	100,0

Fonte: Comex Stat.

Entre elas, o destaque é a mesorregião do Leste Rondoniense, cuja participação nas exportações do estado foi de 80,1%, em 2017. A segunda mesorregião do estado é a da Madeira Guaporé, com *market share* de 19,9%. Essa última região ganhou importância no período observado, ao aumentar sua participação em 5,7 pontos percentuais em relação ao resultado de 2012.

Mapa da divisão geopolítica de Rondônia por mesorregião e participação nas exportações em 2017

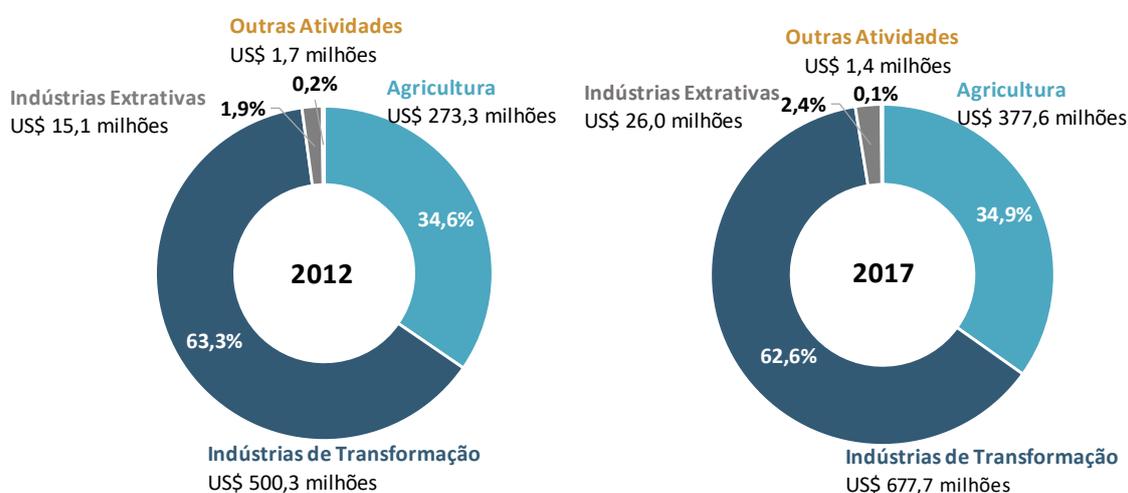


Fonte: IBGE e Comex Stat.

3.5 EXPORTAÇÕES POR MACROSSETORES

Quanto às exportações de Rondônia por setores, a indústria de transformação é o setor mais relevante, com 62,6% de participação em 2017, e um valor exportado de US\$ 677,7 milhões. Entre 2012 e 2017, a indústria de transformação aumentou o valor exportado em US\$ 177,4 milhões, mas, mesmo assim, perdeu 0,7 pontos percentuais de *market share* no período. A agricultura, por sua vez, aparece em segundo lugar, com valor exportado de US\$ 377,6 milhões e 34,9% de *market share* no ano de 2017, seguida pela indústria extrativa (2,4%) e por outras atividades (0,1%).

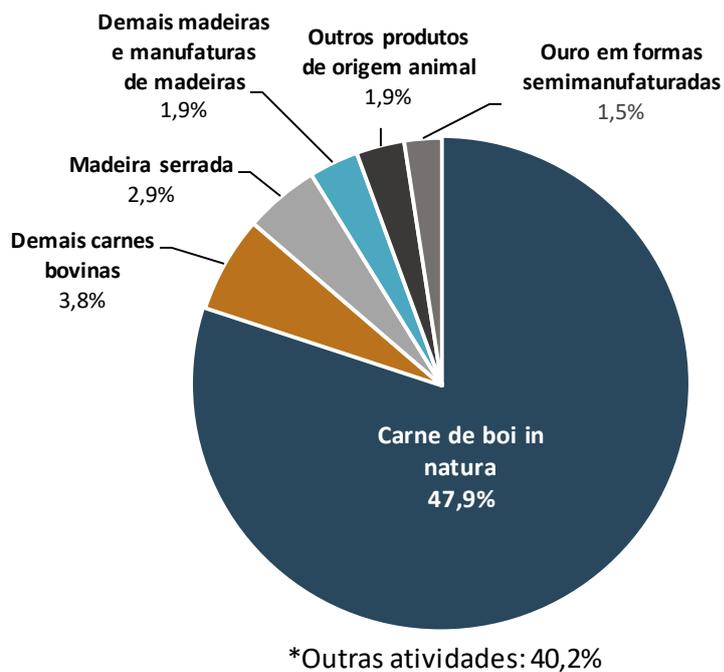
Exportações de Rondônia e distribuição por setores em 2012 e 2017



Fonte: Comex Stat.

Na indústria de transformação do estado, o setor de carne de boi *in natura* é o mais relevante, com 47,9% de participação em 2017, seguido por demais carnes bovinas (3,8%), madeira serrada (2,9%), demais madeiras e manufaturas de madeiras (1,9%), outros produtos de origem animal (1,9%) e ouro em formas semimanufaturadas (1,5%), conforme o gráfico a seguir. Vale destacar que outras atividades representam 40,2% da indústria rondoniense.

Participação por setores na Indústria de Transformação em 2017



Fonte: Comex Stat.

3.6 SETORES EXPORTADORES

A tabela a seguir exhibe os principais subsetores cujos produtos são exportados por Rondônia. O destaque são as vendas externas de carne de boi *in natura*, que totalizaram US\$ 518,3 milhões em 2017. O resultado representou um crescimento médio anual de 8,2% em relação ao resultado de 2012, 24,0% em comparação com 2016 e *market share* de 47,9% nas exportações totais do estado.

Outro subsetor de destaque para as exportações rondonienses remete à soja mesmo triturada, com participação de 30,7% nas vendas externas do estado, e com crescimento de 5,1% ao ano no período 2012-2017 e de 20,3% no intervalo 2016-2017. Em relação aos dois produtos, houve aceleração do crescimento das vendas externas rondonienses no período 2012-2017.

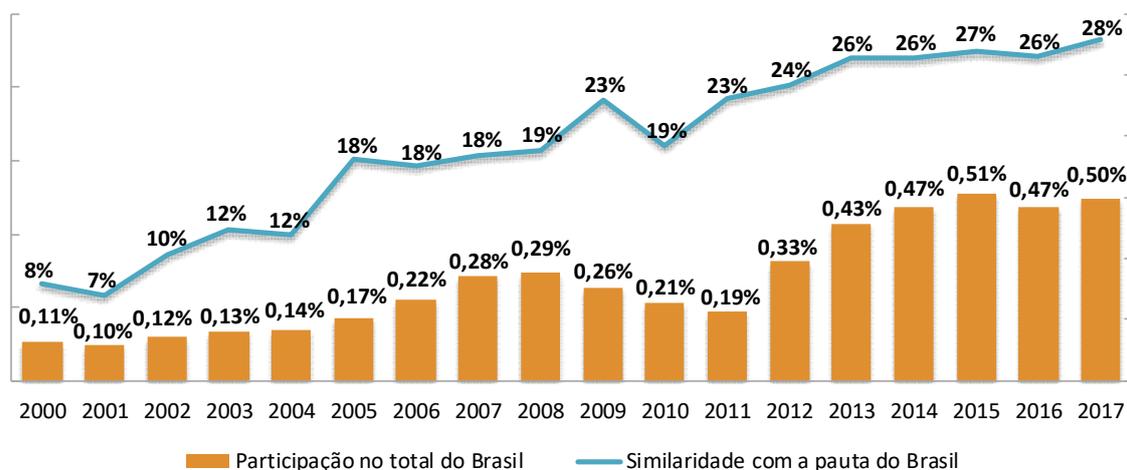
Principais setores exportados por Rondônia				
Subsetor APEX	Exportação em 2017 US\$/Milhões	Participação nas Exportações da UF em 2017 (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de Crescimento 2016-2017 (%)
Carne de boi <i>in natura</i>	518,3	47,9	8,2	24,0
Soja mesmo triturada	332,8	30,7	5,1	20,3
Demais carnes bovinas	40,8	3,8	20,5	33,2
Cereais em grão e esmagados de milho	39,8	3,7	25,6	187,7
Madeira serrada	31,4	2,9	10,9	-17,0
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	24,5	2,3	18,1	12,7
Outros produtos de origem animal	20,4	1,9	-1,0	15,8
Demais minérios metalúrgicos	19,3	1,8	6,0	-12,6
Ouro em formas semimanufaturadas ¹	15,8	1,5	-	-
Estanho em bruto	5,3	0,5	-37,6	-35,1
Outros	34,3	3,2	1,5	12,1

¹O subsetor só foi exportado por Rondônia em 2017. Fonte: Comex Stat.

3.7 SIMILARIDADES DAS EXPORTAÇÕES COM O BRASIL

Quanto à similaridade da pauta exportadora de Rondônia em relação à pauta do Brasil, o gráfico abaixo indica que a similaridade entre as duas aumentou entre 2000 e 2017, o que pode ser explicado pelo crescimento da participação das exportações do estado nas exportações do país. Mesmo assim, em 2017, o índice de similaridade da pauta rondoniense foi de 28% em relação à pauta brasileira e o *market share* de Rondônia, nas vendas externas brasileiras, foi de apenas 0,50%.

Indicador de similaridade e participação das exportações de Rondônia no total das exportações brasileiras

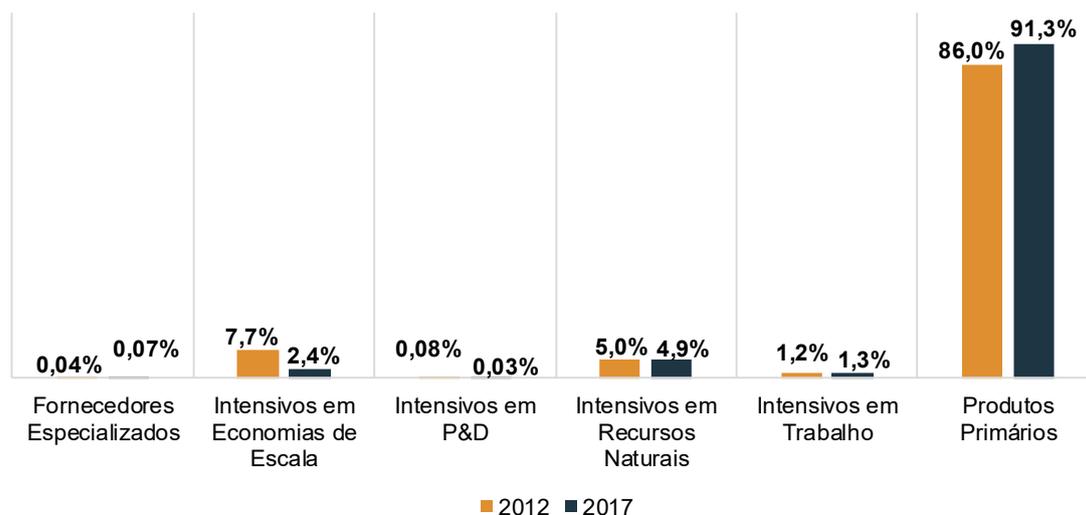


Fonte: Comex Stat.

3.8 INTENSIDADE TECNOLÓGICA DAS EXPORTAÇÕES

O gráfico a seguir distribui as exportações de Rondônia por intensidade tecnológica, conforme classificação proposta por Keith Pavitt e de acordo com o quadro que consta na sequência. Com base nessa taxonomia e nos dados apresentados, observa-se que as exportações de Rondônia são intensivas em produtos primários (91,3%), com base em dados de 2017.

Distribuição das exportações de Rondônia por Intensidade Tecnológica em 2012 e 2017



Fonte: Comex Stat.

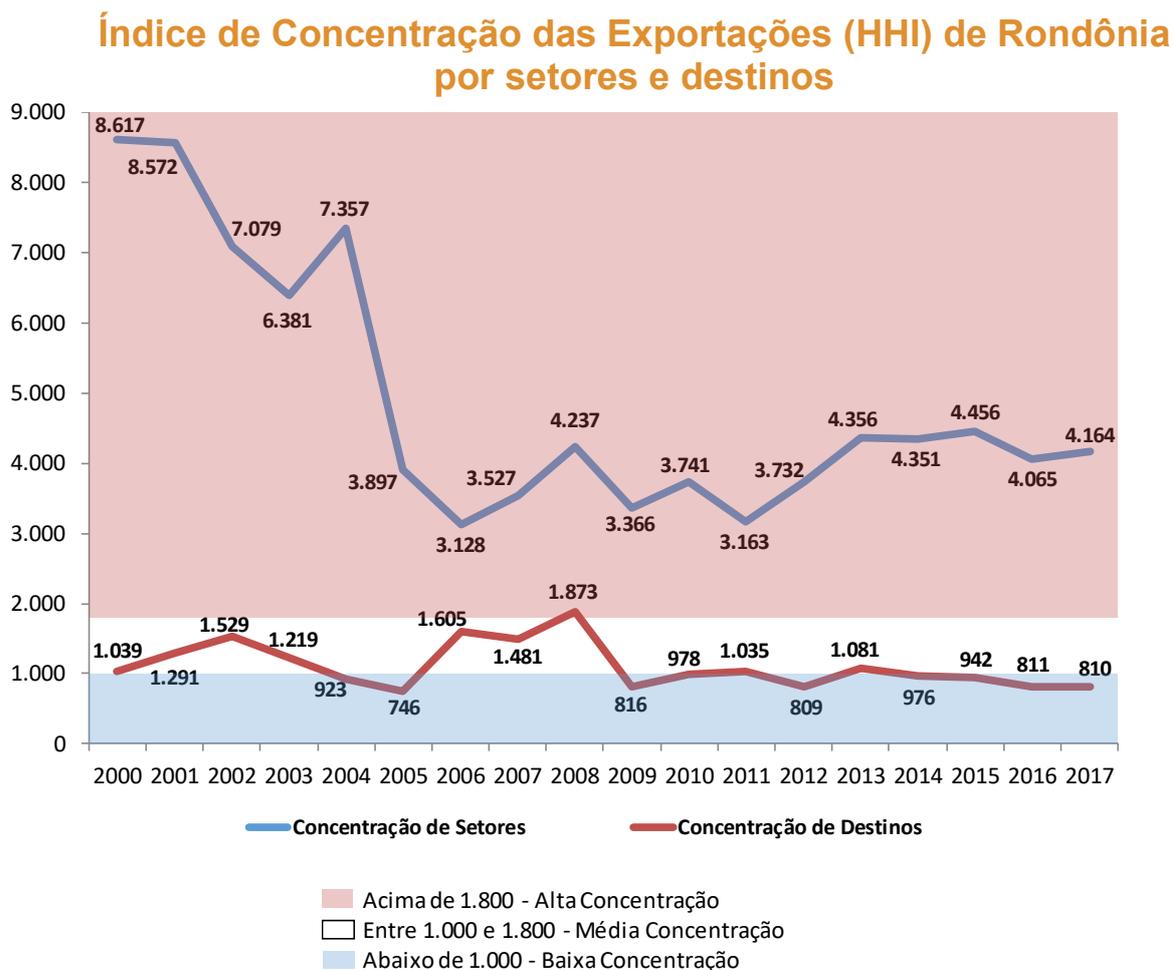
CLASSIFICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CONFORME A “TAXONOMIA DE PAVITT”

A partir da conhecida taxonomia de Keith Pavitt (1984), é possível classificar as exportações em seis categorias, de acordo com sua intensidade tecnológica, nos seguintes grupos e seus respectivos setores:

- Produtos Primários:** agrícolas, minerais e combustíveis;
- Intensiva em Recursos Naturais:** produtos agroalimentares e intensivos em recursos minerais e combustíveis;
- Intensiva em Trabalho:** bens de consumo não duráveis, como: têxteis, confecções, calçados, cerâmicos, etc;
- Intensivos em Economias de Escala:** automóveis, produtos siderúrgicos e eletrônicos de consumo;
- Fornecedores Especializados:** bens de capital e equipamentos de engenharia;
- Intensivos em Pesquisa e Desenvolvimento:** produtos químicos, farmacêuticos, componentes eletrônicos, telecomunicações e aeroespacial.

3.9 CONCENTRAÇÃO SETORIAL (HHI)

O índice *Herfindahl-Hirschman* de concentração das exportações de Rondônia em termos setoriais e de destinos é apresentado no gráfico a seguir. Com base nos dados apresentados, é possível observar que o pico de concentração dos setores foi alcançado em 2000, enquanto a maior concentração de destinos ocorreu em 2008. Também se pode constatar que a pauta exportadora rondoniense tem uma elevada concentração de setores, enquanto a concentração por destinos foi considerada de nível médio ou baixo, ao longo do período observado (2000-2017), à exceção do resultado de 2008.

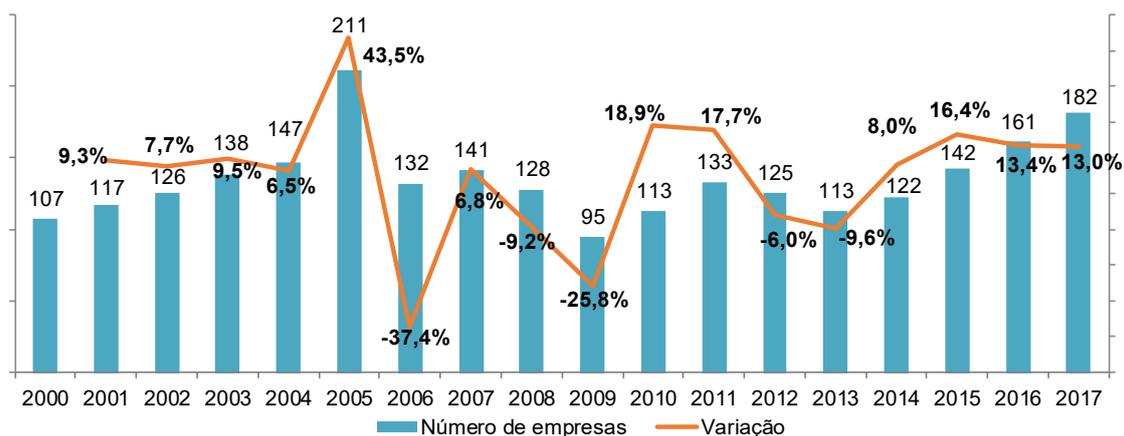


Fonte: elaboração própria a partir de dados brutos do Comex Stat.

3.10 EMPRESAS EXPORTADORAS

O número das empresas exportadoras de Rondônia, entre 2000 e 2017, pode ser observado no gráfico a seguir. Ao longo do período observado, destaca-se o salto no número de empresas exportadoras em 2005, com crescimento de 43,5% em relação ao ano anterior. Em 2017, o número de empresas exportadoras alcançou 182, resultado abaixo do máximo atingido em 2005 (211).

Empresas Exportadoras: número e variação



Fonte: elaboração própria a partir de dados do SECEX/MDIC.

A tabela a seguir exibe as vinte maiores empresas exportadoras do Estado de Rondônia, com base em dados de 2017. A principal é a JBS S.A., a qual atua no abate de reses, exceto suínos, e está sediada na cidade de Vilhena. Em segundo lugar, destaca-se a Irmãos Gonçalves Comércio e Indústria LTDA, empresa que atua no mesmo ramo, mas está localizada na cidade de Jaru.

Principais empresas exportadoras de bens de Rondônia - 2017			
	Empresa	Município	Sector - CNAE
1º	JBS S/A	Vilhena	Abate de reses, exceto suínos
2º	IRMAOS GONCALVES COMERCIO E INDUSTRIA LTDA.	Jaru	Abate de reses, exceto suínos
3º	CARGILL AGRICOLA S A	Vilhena	Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja
4º	MINERVA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS S/A	Rolim de Moura	Abate de reses, exceto suínos
5º	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	Chupinguaia	Abate de reses, exceto suínos
6º	CARGILL AGRICOLA S A	Cerejeiras	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas
7º	AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA	Porto Velho	Gestão de portos e terminais
8º	JBS S/A	Pimenta Bueno	Abate de reses, exceto suínos
9º	JBS S/A	São Miguel do Guaporé	Abate de reses, exceto suínos
10º	AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA	Cerejeiras	Comércio atacadista de soja
11º	MINERVA S.A.	Rolim de Moura	Abate de reses, exceto suínos
12º	CARGILL AGRICOLA S A	Porto Velho	Gestão de portos e terminais
13º	AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA	Vilhena	Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja
14º	AMAGGI EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA	Porto Velho	Comércio atacadista de soja
15º	FRIGORIFICO TANGARA LTDA	Ji-Paraná	Abate de reses, exceto suínos
16º	M. S. COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA DE ALIMENTOS	Guajará-Mirim	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios
17º	COIMBRA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Guajará-Mirim	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente
18º	COOPERATIVA MINERADORA DOS GARIMPEIROS DE ARIQUEMES - C	Ariquemés	Extração de minério de estanho
19º	DISTRIBO I - INDUSTRIA, COMERCIO E TRANSPORTE DE CARNE B	Rolim de Moura	Abate de reses, exceto suínos
20º	A. DA SILVA SOUZA EXPORTACOES	Guajará-Mirim	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo

Fonte: SECEX/MDIC.

Conforme a tabela a seguir, a maior parte das empresas exportadoras de Rondônia localiza-se na faixa de valor exportado de até US\$ 1 milhão, com 123 empresas nessa situação, o que representa apenas 0,7% de participação no Brasil. Já a segunda maior concentração de empresas exportadoras está na faixa entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões, com base em dados de 2017.

Empresas exportadoras por faixas de valor		
Faixa de Valor	Nº de empresas em 2017	Participação no Brasil (%)
Acima de US\$ 100 milhões	2	0,5
Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões	7	2,0
Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	10	0,7
Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões	8	0,9
Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões	32	1,0
Até US\$ 1 milhão	123	0,7
Total Geral	182	0,7

Fonte: SECEX/MDIC.

3.11 DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

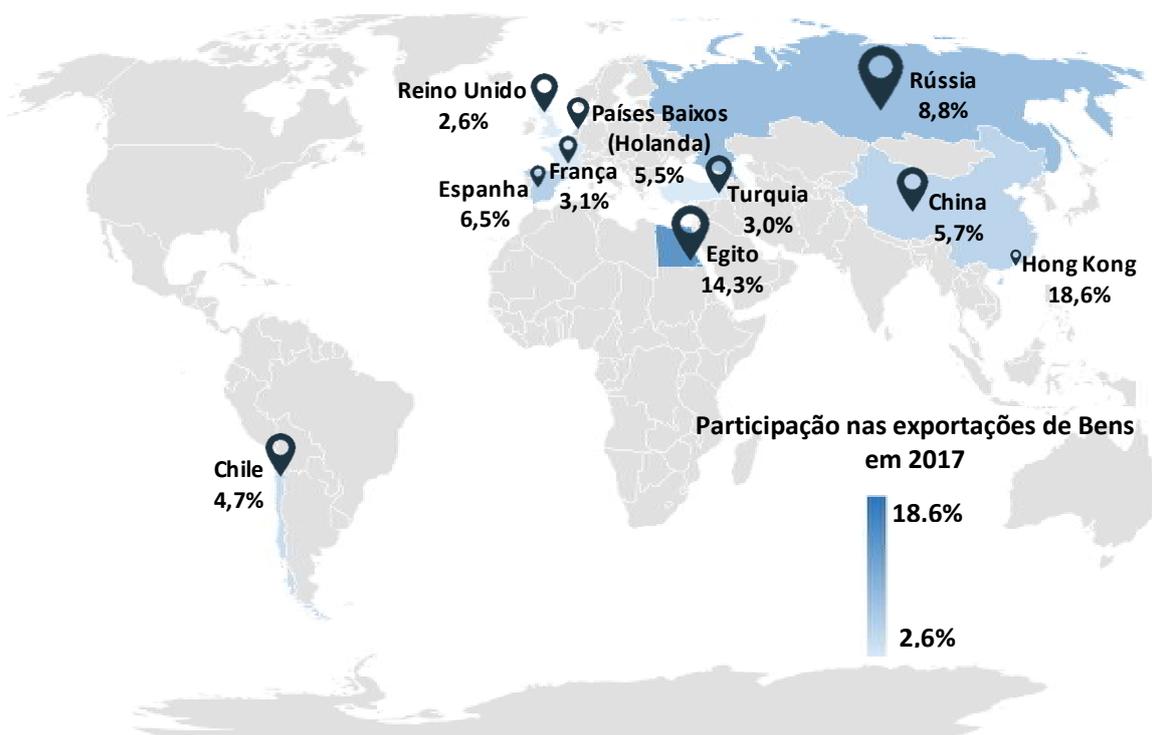
No que concerne aos principais destinos das exportações de Rondônia, Hong Kong figura como o destino mais relevante, com US\$ 200,9 milhões em valor exportado em 2017. Isso significa uma variação média de 22,4% ao ano, em relação ao resultado de 2012. No último ano do intervalo 2012-2017, a taxa de crescimento dobrou para 44,8%, resultado acima da tendência média do período, o que evidencia a aceleração do crescimento das exportações rondonienses para Hong Kong.

Principais destinos das exportações de Rondônia - US\$/Milhões						
Destino	2012	2014	2016	2017	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
Hong Kong	73,1	154,5	138,7	200,9	22,4	44,8
Egito	106,1	80,2	135,8	154,8	7,9	14,0
Rússia	76,0	122,0	65,9	94,8	4,5	43,9
Espanha	23,4	93,7	38,5	70,0	24,5	81,6
China	10,1	14,4	100,8	62,1	43,7	-38,4
Países Baixos (Holanda)	74,7	99,2	45,3	59,2	-4,6	30,8
Chile	0,9	10,8	26,7	51,0	124,2	91,2
França	13,9	18,9	19,9	33,3	19,1	67,4
Turquia	0,7	26,4	10,5	32,1	117,3	204,5
Reino Unido	83,4	12,8	13,3	28,7	-19,2	115,5
Outros destinos	328,1	434,3	281,6	295,9	-2,0	5,1
Total	790,5	1.067,2	876,9	1.082,7	6,5	23,5

Fonte: Comex Stat.

Conforme a tabela anterior e a partir do mapa apresentado na sequência, é possível inferir que os principais destinos para as exportações de bens do estado de Rondônia estão concentrados geograficamente na Ásia, na Europa e no nordeste da África. Em ordem decrescente de participação nas exportações do estado do Rondônia, estão os cinco principais países de destino, que serão detalhados na seção a seguir: Hong Kong (18,6%), Egito (14,3%), Rússia (8,8%), Espanha (6,5%) e China (5,7%), conforme dados de 2017.

Participação dos principais destinos das exportações de Bens de Rondônia em 2017



Fonte: Comex Stat.

4. OPORTUNIDADES NOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DE RONDÔNIA

Esta seção apresenta as oportunidades de negócios para as exportações de bens pelo Estado de Rondônia quanto aos principais produtos potenciais, de acordo com os destinos mais relevantes, que são: Hong Kong, Egito, Rússia, Espanha e China, nessa ordem. Vale destacar que as oportunidades foram delimitadas conforme o Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras¹ e de acordo com a pauta exportadora de Rondônia para o país destino analisado.

Delimitando a competitividade dos produtos:

A caracterização da competitividade pode ser realizada sob o critério de ganho de *market share*, que especifica os ganhos competitivos através da noção de que, ao vender mais do que os concorrentes, o estado posiciona-se em níveis mais elevados de competitividade. Ou seja, os ganhos de *market share* são fundamentais nesse padrão de competitividade.

Como se define os produtos com oportunidades?

A partir dos fluxos de importações do mercado-alvo e de exportações dos estados, considerando uma abordagem por produto, é possível delimitar a competitividade das exportações no destino selecionado e a dinâmica da demanda por importações nesse mesmo mercado. Ao se cruzar essas duas informações, chega-se aos produtos que apresentam as melhores oportunidades de negócios na região delimitada.

Tipologia de Produto: Abertura e Expressivo

Abertura: Produtos Selecionados

Contempla os produtos cujo *market share* do estado nas importações do país-destino é muito baixo, e/ou cujas exportações do estado para o país-destino não são contínuas. Além disso, é preciso que tais produtos apresentem uma demanda considerável no país destino.

Este estudo destaca apenas os produtos classificados como abertura cujas exportações do estado para o mercado são minimamente relevantes no último ano analisado ou nos quais o estado apresenta IVCR acima de 0,7.

Expressivo: Produtos Selecionados

MANUTENÇÃO: são produtos que possuem uma demanda crescente e cujas exportações do estado encontram-se em uma posição confortável em termos de participação de mercado.

CONSOLIDAÇÃO: são produtos que oferecem um comportamento de demanda consistente, sendo que o estado já apresenta um bom posicionamento no mercado, ainda havendo espaço para melhorar esse posicionamento.

RISCO: são produtos que se caracterizam por um comportamento de demanda crescente, mas as exportações do estado estão continuamente perdendo densidade no destino.

¹Disponível em: http://geo.apexbrasil.com.br/Oportunidades_Comerciais.html#/

4.1 HONG KONG

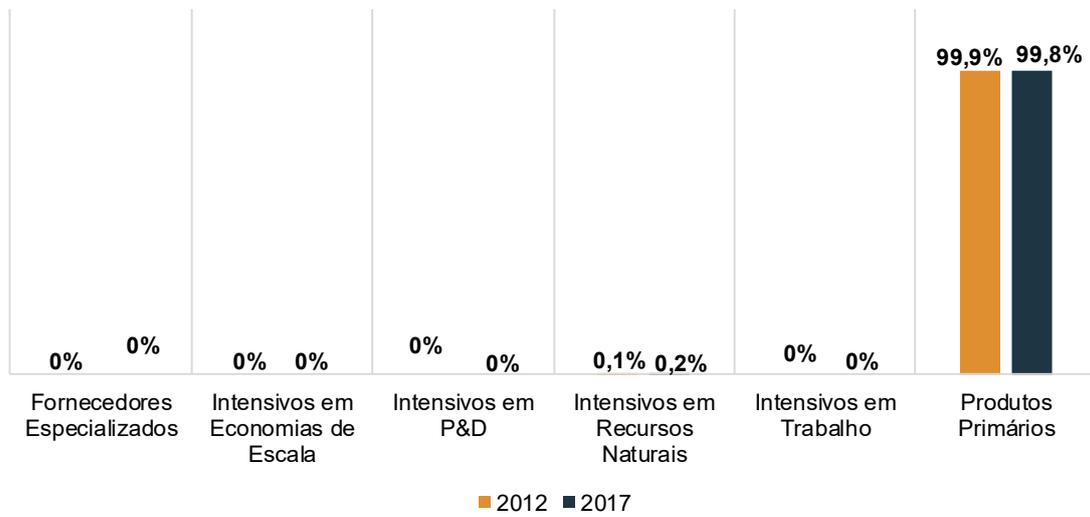
A tabela abaixo apresenta os principais produtos exportados por Rondônia para Hong Kong. O mais relevante refere-se às carnes de bovino, desossadas, congeladas, cujas exportações totalizaram US\$ 150,275 milhões no ano de 2017, o que significa 74,8% das exportações rondonienses destinadas para Hong Kong. Este produto obteve 56,9% de variação em relação ao ano anterior e 31,0% de crescimento médio anual em comparação com o resultado de 2012.

Outro produto importante para essa relação bilateral são outras miudezas comestíveis de bovino, congelada, que representou 14,7% de participação do total exportado por Rondônia para Hong Kong em 2017. Os demais setores possuem participação individual inferior a dois dígitos. Quanto à intensidade tecnológica, 99,8% da pauta exportadora de Rondônia para Hong Kong é composta por produtos primários.

Principais produtos SH6 exportados por Rondônia para Hong Kong								
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhares				Participação em 2017 (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
		2012	2014	2016	2017			
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	38.943,3	103.347,4	95.801,6	150.275,7	74,8	31,0	56,9
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	11.742,8	18.114,7	24.910,9	29.517,0	14,7	20,2	18,5
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	21.251,5	30.595,1	16.813,3	19.415,6	9,7	-1,8	15,5
020621	Línguas de bovino, congeladas	656,1	1.914,2	807,4	1.224,3	0,6	13,3	51,6
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	15,1	119,0	409,1	182,5	0,1	64,5	-55,4
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	-	-	-	150,5	0,1	-	-
150290	Gorduras ovinas ou caprinas	-	-	-	104,9	0,1	-	-
150210	Sebo de bovinos, ovinos ou caprinos	-	-	-	48,2	0,02	-	-
051000	Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; biliar, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	-	-	-	10,2	0,01	-	-
-	Outros	527,6	447,6	-	-	-	-	-
	Total	73.136,5	154.538,0	138.742,4	200.928,9	100,0	22,4	44,8

Fonte: Comex Stat.

Exportações de Rondônia para Hong Kong por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat.

Produtos em Abertura

Os produtos identificados como oportunidades em “Abertura” para o estado de Rondônia em Hong Kong são apresentados na tabela a seguir. Tais produtos caracterizam-se por apresentarem demanda contínua no país destino, embora o estado ainda não possua uma participação de mercado relevante. Ao todo, 18 produtos foram assim classificados. Destaca-se que há expressiva convergência entre as oportunidades do estado e as nacionais, uma vez que 12 produtos dentre os selecionados se apresentaram como em “Abertura” também para o Brasil.

O produto mais significativo sob a ótica do estado de Rondônia é “Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas”, sob o SH6 710310, do qual o estado exportou cerca de US\$ 182 mil para Hong Kong em 2017. Neste mercado, Cingapura é o principal país concorrente e detém 42,15% de *market share*, enquanto Rondônia representa 0,10% do mercado. Este produto é também o mais significativo sob a ótica importadora do país asiático, que importou cerca de US\$ 190 milhões do produto em 2017, sendo US\$ 7 milhões provenientes do Brasil.

O produto mais significativo sob a ótica brasileira é “Âmbar-cinzento, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo”, sob o SH6 051000, do qual o Brasil exportou cerca de US\$ 16 milhões para Hong Kong em 2017. Deste produto, o Brasil é o principal exportador para Hong Kong, com 28,04% de *market share*, seguido pela China, que detém 12,06% de participação de mercado.

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para Hong Kong pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			IVCR da UF no produto	Classificação Brasil
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	Brasil	UF		
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	190.568.541	7.901.196	182.486	Cingapura	42,15	4,15	0,10	9,9	Recuperação
051000	Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	58.707.824	16.464.496	10.183	China	12,06	28,04	0,02	81,4	Manutenção
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos ¹	35.747.821	7.650.440	-	China	18,40	21,40	-	4,2	Abertura
210111	Extratos, essências e concentrados de café	101.047.060	881.425	-	China	72,31	0,87	-	0,7	Consolidação
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	136.105.812	660.635	-	Austrália	41,38	0,49	-	122,2	Recuperação
251749	Grânulos, lascas e pós, de granito e de outras pedras de cantaria	35.299.677	217.505	-	China	99,22	0,62	-	5,7	Recuperação
021020	Carnes de bovinos, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas	5.829.159	25.183	-	Canadá	60,91	0,43	-	4,4	Abertura
261590	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, e seus concentrados	11.480.834	-	-	Nigéria	92,85	-	-	1.011,5	Abertura
800200	Desperdícios e resíduos, de estanho	5.014.463	-	-	China	74,82	-	-	43,3	Abertura
100590	Milho, exceto para semeadura	5.228.121	-	-	Estados Unidos	87,84	-	-	42,4	Abertura
440399	Outras madeiras em bruto	17.687.483	-	-	Índia	93,22	-	-	30,5	Abertura
441239	Outras madeiras compensadas constituídas por folhas de madeira, cada uma das quais de espessura não superior a 6 mm	7.116.096	-	-	China	86,90	-	-	21,7	Abertura
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	15.019.872	-	-	China	93,30	-	-	19,9	Abertura
080122	Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca	803.398	-	-	Cingapura	89,95	-	-	4,0	Abertura
480256	Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico -mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em folhas nas quais um lado <= 435 mm e o outro <= 297 mm, quando não dobradas	45.349.858	-	-	China	60,90	-	-	2,0	Recuperação
721720	Fios de ferro ou aços não ligados, galvanizados	2.633.813	-	-	China	78,86	-	-	1,4	Abertura
820291	Folha de serras retilíneas, para trabalhar metais, de metais comuns	2.251.733	-	-	Cingapura	62,49	-	-	1,2	Abertura
842940	Compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	3.647.151	-	-	Suécia	30,12	-	-	1,0	Abertura

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

Produtos Expressivos

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para Hong Kong pelo critério de ganho de market share – classificados como: "Consolidação", "Manutenção" e "Recuperação":													
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			Classificação	
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado	Importações totais	Brasil	UF		Principal Concorrente	Brasil	UF	Brasil	UF
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	1.568.604.379	1.003.231.665	150.275.706	-2,4	-4,3	13,3	Estados Unidos	31,14	63,96	9,58	Manutenção	Consolidação
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	979.849.482	270.890.504	29.517.044	-0,3	-2,9	17,7	Estados Unidos	14,46	27,65	3,01	Recuperação	Consolidação
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados ¹	700.606.532	272.212.287	19.415.554	-2,8	-10,5	-14,1	China	1,89	38,85	2,77	Consolidação	Manutenção
020621	Línguas de bovino, congeladas ¹	16.409.868	14.276.167	1.224.348	-18,9	-21,5	-13,8	Estados Unidos	4,07	87,00	7,46	Recuperação	Recuperação ¹

¹O país-destino não reportou informações de comércio completas referentes ao SH6 e há divergências estatísticas derivadas da contabilidade aduaneira de cada país, portanto, foram utilizados dados espelho. Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

A tabela acima dispõe dos produtos identificados como oportunidades expressivas para o estado de Rondônia em Hong Kong. Tais produtos caracterizam-se por já serem exportados pelo estado para o país destino. Ao todo, 4 produtos foram assim classificados, sendo 2 sob a categoria de "Consolidação", 1 sob "Manutenção" e 1 sob "Recuperação". Destaca-se que não há convergência entre as classificações nacionais e rondonienses, uma vez que apenas um produto obteve a mesma classificação de "Recuperação".

O produto mais significativo é "Carnes de bovino, desossadas, congeladas", sob o SH6 020230, do qual o Brasil exportou cerca de US\$ 1 bilhão para Hong Kong em 2017, sendo US\$ 150 milhões provenientes do estado de Rondônia. Deste produto, o Brasil é o principal exportador, com 63,96% de *market share*, seguido pelos Estados Unidos, que possuem 31,14% de participação de mercado. O estado de Rondônia, por sua vez, detém 9,58% de participação de mercado e registrou uma taxa de crescimento médio anual no período 2014-2017 de 13,3%, resultado muito superior às taxas dos principais concorrentes e do Brasil, que foram de -2,4% e -4,3%, respectivamente.

De modo geral, observa-se que o Brasil está muito bem posicionado nas exportações para Hong Kong, sendo o principal país exportador em todos os produtos selecionados como oportunidades expressivas para Rondônia. Além disso, nota-se que os Estados Unidos apresentam-se como principal país concorrente no mercado asiático.

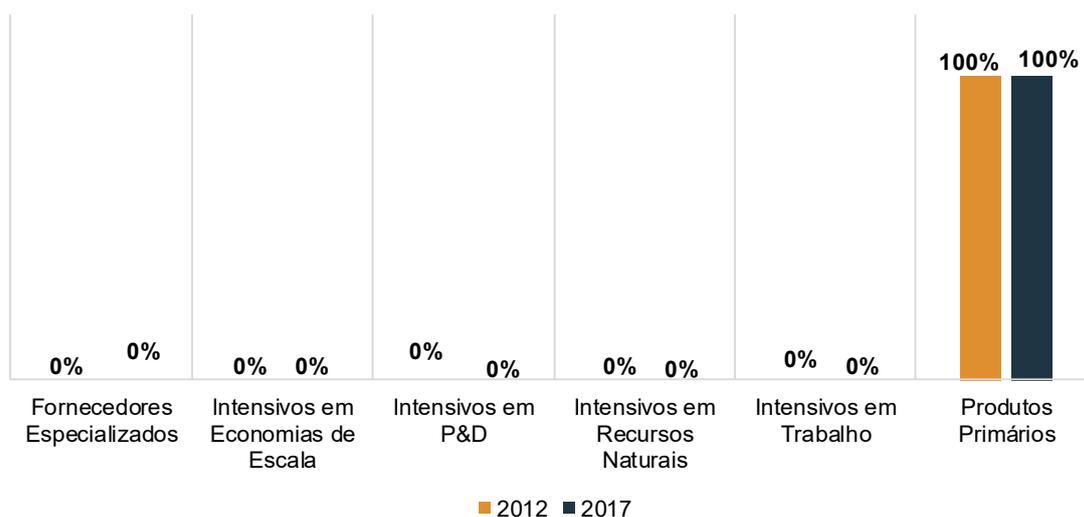
4.2 EGITO

A tabela abaixo dispõe dos principais produtos exportados por Rondônia para o Egito, cuja intensidade tecnológica é exclusiva em produtos primários. O mais relevante refere-se às carnes de bovino, desossadas, congeladas, cujas exportações totalizaram US\$ 135,384 milhões no ano de 2017, o que representa 87,4% das exportações rondonienses para o Egito. Em 2017, o as exportações do produto registraram 7,6% de variação em relação ao ano anterior e 5,2% de crescimento médio anual em comparação com o resultado de 2012.

Principais produtos SH6 exportados por Rondônia para o Egito								
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhares				Participação em 2017 (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
		2012	2014	2016	2017			
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	104.965,12	75.554,44	125.793,40	135.384,20	87,4	5,2	7,6
100590	Milho, exceto para semeadura	-	4.078,07	2.255,89	12.328,50	8,0	-	>200
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	-	-	6.651,06	6.241,86	4,0	-	-6,2
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	753,27	571,55	1.038,98	892,08	0,6	3,4	-14,1
-	Outros	385,51	-	55,35	-	-	-	-
	Total	106.103,9	80.204,1	135.794,7	154.846,6	100,0	7,9	14,0

Fonte: Comex Stat.

Exportações de Rondônia para o Egito por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat.

Produtos em Abertura

Os produtos identificados como oportunidades em “Abertura” para o estado de Rondônia no Egito são apresentados na tabela a seguir. Ao todo, 13 produtos foram assim classificados. Destaca-se que não há muita convergência entre as oportunidades do estado e as nacionais, uma vez que apenas 5 produtos dentre os selecionados se apresentaram como em “Abertura” também para o Brasil.

O produto mais significativo sob a ótica do estado de Rondônia é “Milho, exceto para semeadura”, sob o SH6 100590, do qual o estado exportou cerca de US\$ 12 milhões para o Egito em 2017. Neste mercado, a Ucrânia é o principal país concorrente e detém 34,52% de *market share*, enquanto Rondônia representa 0,72% do mercado. Este produto é também o mais significativo sob a ótica importadora do Egito, que importou cerca de US\$ 1,7 bilhão do produto em 2017, sendo US\$ 500 milhões provenientes do Brasil.

O produto no qual o estado obteve maior IVCR foi “Fígados de bovinos, congelados”, sob o SH6 020622, do qual não exportou para o Egito em 2017. Isto significa que há uma vantagem comparativa revelada para Rondônia com relação à exportação deste produto para o Egito, pois o estado o exporta para outros destinos. Neste mercado, os Estados Unidos detêm 71,8% de *market share*.

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para o Egito pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			IVCR da UF no produto	Classificação Brasil
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	Brasil	UF		
100590	Milho, exceto para semente	1.717.018.895	500.505.800	12.328.502	Ucrânia	34,52	29,15	0,72	91,1	Manutenção
441239	Outras madeiras compensadas constituídas por folhas de madeira, cada uma das quais de espessura não superior a 6 mm	17.323.586	5.678.319	-	China	32,65	32,78	-	46,6	Recuperação
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	35.767.389	1.977.064	-	Nova Zelândia	48,44	5,53	-	233,1	Consolidação
480256	Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em folhas nas quais um lado <= 435 mm e o outro <= 297 mm, quando não dobradas	53.371.291	1.763.789	-	Portugal	40,29	3,30	-	4,4	Recuperação
681381	Guarnições para freios, não montadas, não contendo amianto	3.883.494	1.000.866	-	Índia	42,29	25,77	-	0,9	Recuperação
210111	Extratos, essências e concentrados de café	18.651.459	673.020	-	Espanha	37,67	3,61	-	1,5	Consolidação
020220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas	8.688.886	24.505	-	Austrália	58,87	0,28	-	138,4	Manutenção
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	2.292.191	23.405	-	Finlândia	50,81	1,02	-	1,0	Abertura
820291	Folha de serras retilíneas, para trabalhar metais, de metais comuns	496.949	8.280	-	Suécia	29,32	1,67	-	2,5	Abertura
020622	Fígados de bovino, congelados	310.579.435	-	-	Estados Unidos	71,87	-	-	240,9	Manutenção
800110	Estanho não ligado, em formas brutas	3.278.952	-	-	Malásia	24,12	-	-	70,2	Abertura
440399	Outras madeiras em bruto	6.716.464	-	-	Bélgica	80,20	-	-	65,6	Abertura
441300	Madeira densificada, em blocos, pranchas, lâminas ou perfis	1.674.249	-	-	Itália	57,29	-	-	2,0	Abertura

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

Produtos Expressivos

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para o Egito pelo critério de ganho de market share – classificados como: "Consolidação" e "Manutenção":													
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			Classificação	
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado	Importações totais	Brasil	UF		Principal Concorrente	Brasil	UF	Brasil	UF
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	1.019.822.691	518.813.978	135.384.197	-4,9	-3,8	21,5	Índia	31,65	50,87	13,28	Manutenção	Manutenção
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	43.597.282	5.950.302	892.084	-22,2	-19,0	16,0	Estados Unidos	34,36	13,65	2,05	Manutenção	Consolidação

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

A tabela acima exhibe os produtos identificados como oportunidades expressivas para o estado de Rondônia no Egito, classificados como em "Consolidação" e "Manutenção". Somente dois produtos foram assim identificados. Destaca-se que não houveram produtos classificados como em "Recuperação" para Rondônia no Egito.

O produto classificado como em "Manutenção" foi "Carnes de bovino, desossadas, congeladas", sob o SH6 020230, do qual o Brasil exportou cerca de US\$ 518 milhões para o Egito, sendo US\$ 135 milhões provenientes do estado de Rondônia. Neste mercado, o estado obteve taxa de crescimento médio anual de 21,5% no período 2014-2017, resultado muito acima do registrado para as importações totais (-4,9%) e para o Brasil (-3,8%). Com relação à este produto, a Índia é o principal país concorrente com 31,65% de participação de mercado, contra 13,28% de *market share* rondoniense. Nota-se que o Brasil obteve a mesma classificação de "Manutenção" para este mercado no Egito, o que reflete sua posição confortável de maior exportador do produto para o destino.

O produto classificado como em "Consolidação" foi "Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas", sob o SH6 020629, do qual o Brasil exportou cerca de US\$ 5,9 milhões para o Egito em 2017, sendo US\$ 892 mil provenientes do estado de Rondônia. Observa-se que a taxa de crescimento médio anual de Rondônia no período 2014-2017 foi de 16,0%, resultado acima do registrado para as importações totais (-22,2%) e para o Brasil (-19,0). Neste mercado, o principal país concorrente de Rondônia são os Estados Unidos, que possuem 34,46% de *market share*, enquanto que o estado brasileiro possui 2,05%. Para o Brasil, este produto foi classificado como em "Manutenção".

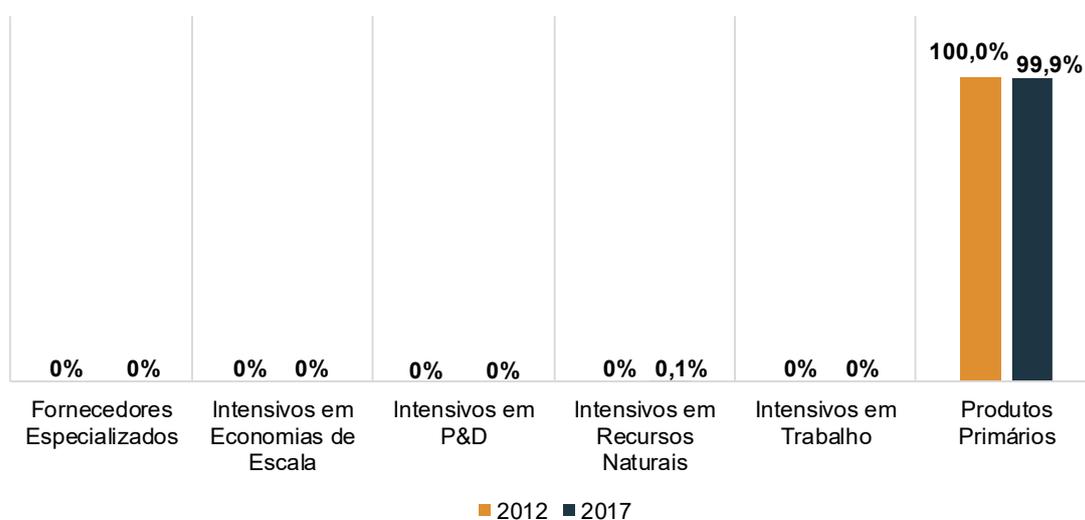
4.3 RÚSSIA

A tabela a seguir exibe os produtos exportados pelo estado de Rondônia para a Rússia, em ordem de relevância. Quanto à intensidade tecnológica, essa relação bilateral é intensiva em produtos primários (99,9%). O produto mais importante é mais uma vez o de carnes de bovino, desossadas, congeladas, cujas exportações totalizaram US\$ 89,291 milhões no ano de 2017, o que representa 8,8% de variação anual média em relação a 2012, e 38,8% em comparação com o resultado de 2016. Em termos de participação, as exportações desse produto respondem por 94,2% das exportações rondonienses destinadas para a Rússia.

Principais produtos SH6 exportados por Rondônia para a Rússia								
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhares				Participação em 2017 (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
		2012	2014	2016	2017			
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	58.549,5	120.731,7	64.316,7	89.291,3	94,2	8,8	38,8
020621	Línguas de bovino, congeladas	-	656,4	1.039,9	2.202,5	2,3	-	111,8
020622	Fígados de bovino, congelados	-	436,7	34,0	1.407,0	1,5	-	>200
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	-	214,4	282,1	972,6	1,0	-	>200
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	-	-	195,3	765,3	0,8	-	>200
440929	Outras madeiras perfiladas de não coníferas	-	-	-	83,0	0,09	-	-
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	-	-	-	36,3	0,04	-	-
-	Outros	17.480,5	-	-	-	-	-	-
	Total	76.030,0	122.039,1	65.867,9	94.758,0	100,0	4,5	43,9

Fonte: Comex Stat.

Exportações de Rondônia para a Rússia por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat.

Produtos em Abertura

A tabela abaixo exibe os produtos identificados como oportunidades para Rondônia na Rússia, identificados produtos foram assim identificados. Não há convergência expressiva entre as oportunidades brasileiras e rone produtos obtiveram a classificação de “Abertura” para o Brasil.

O produto mais expressivo para Rondônia é “Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, 440799, do qual o Brasil exportou US\$ 36 mil para a Rússia em 2017, sendo o total da exportação proveniente do mercado, o principal concorrente de Rondônia, que possui 2,8% de *market share*, são os Estados Unidos, que possui 165,2% de *market share* no mercado. Destaca-se que o IVCR para o estado neste mercado é alto, de 165,2, o que indica uma expressiva vantagem competitiva para o Brasil.

Para o Brasil, o produto mais expressivo dentre os selecionados é “Soja, mesmo triturada, exceto para sementes, 120100, do qual o Brasil exportou US\$ 415 milhões para a Rússia em 2017. O Brasil figura como principal exportador do produto deste mercado, com 35,65% de *market share*, seguido pelo Paraguai, que possui 35,65% de participação de mercado.

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para a Rússia pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			IVCR da UF no produto	Classificação Brasil
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	Brasil	UF		
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	1.297.477	36.296	36.296	Estados Unidos	45,87	2,80	2,80	165,2	Recuperação
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	963.850.478	415.723.037	-	Paraguai	35,65	43,13	-	164,2	Manutenção
210111	Extratos, essências e concentrados de café	402.304.462	90.189.789	-	Índia	19,26	22,42	-	0,7	Manutenção
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	52.130.632	13.686.035	-	Portugal	38,00	26,25	-	111,7	Manutenção
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	7.828.051	2.190.390	-	Dinamarca	26,14	27,98	-	4,3	Manutenção
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	4.147.870	1.019.075	-	China	74,57	24,57	-	6,5	Consolidação
100590	Milho, exceto para sementeira	6.059.523	267.454	-	França	49,16	4,41	-	43,7	Recuperação
051000	Âmbar-cinza, castoreo, algália e almíscar; bilis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	2.198.258	74.119	-	Bielorrússia	43,47	3,37	-	83,9	Consolidação
820310	Limas e grosas, de metais comuns	7.634.020	63.355	-	China	55,63	0,83	-	1,4	Abertura
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	411.993	705	-	República Democrática do Congo	14,21	0,17	-	10,2	Manutenção
441700	Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira; formas, alargadeiras e esticadores, de madeira, para calçados	1.206.483	-	-	China	37,47	-	-	108,3	Recuperação
440399	Outras madeiras em bruto	66.115	-	-	Camarões	54,88	-	-	31,4	Abertura
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	13.743.758	-	-	Bielorrússia	44,62	-	-	20,5	Abertura
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	7.580.551	-	-	Cazaquistão	55,15	-	-	18,1	Abertura
110620	Farinhas, sêmolas e pós, de sagu ou de raízes e tubérculos da posição 0714	41.982	-	-	Peru	85,17	-	-	5,1	Abertura
230110	Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	50.228.794	-	-	Bielorrússia	26,20	-	-	4,4	Abertura
721720	Fios de ferro ou aços não ligados, galvanizados	16.688.259	-	-	Ucrânia	33,78	-	-	1,5	Abertura
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	211.810.015	-	-	África do Sul	55,76	-	-	29,5	Abertura
080122	Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca	4.254.322	-	-	Bolívia	84,58	-	-	4,1	Recuperação
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	25.457.660	-	-	Bielorrússia	88,52	-	-	2,1	Abertura

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

Produtos Expressivos

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para a Rússia pelo critério de ganho de market share – classificados como: "Consolidação" e "Manutenção":													
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			Classificação	
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado	Importações totais	Brasil	UF		Principal Concorrente	Brasil	UF	Brasil	UF
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	851.141.518	450.221.748	89.291.292	-26,7	-29,1	-9,6	Paraguai	26,78	52,90	10,49	Manutenção	Manutenção
020621	Línguas de bovino, congeladas	35.520.139	11.154.536	2.202.478	-12,5	48,0	49,7	Argentina	40,15	31,40	6,20	Manutenção	Manutenção
020622	Fígados de bovino, congelados	70.927.246	5.722.360	1.406.997	-12,7	20,8	47,7	Argentina	51,49	8,07	1,98	Consolidação	Consolidação
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	56.838.338	4.899.929	972.596	-12,7	37,2	65,5	Argentina	46,16	8,62	1,71	Manutenção	Consolidação

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

A tabela acima identifica os produtos classificados como oportunidades expressivas para o estado de Rondônia na Rússia, nas categorias em "Consolidação" e "Manutenção". Foram 4 produtos assim identificados; não houveram produtos classificados como em "Recuperação" para o destino.

O principal produto destacado é "Carnes de bovino, desossadas, congeladas", sob o SH6 020230, do qual o Brasil exportou cerca de US\$ 450 milhões para a Rússia em 2017, sendo US\$ 89 milhões provenientes de Rondônia. Neste mercado, o principal concorrente do Brasil, que figura como maior exportador com 52,9% de participação de mercado, é o Paraguai, que detém 26,78% de *market share*. Destaca-se que Rondônia registrou taxa de crescimento médio anual no período 2014-2017 de -9,6%, resultado superior à taxa das importações totais (-26,7%) e do Brasil (-29,1%).

Destaca-se que, de modo geral, os produtos expressivos de Rondônia na Rússia relacionam-se ao mercado de carne bovina e que os principais concorrentes do estado são países latino-americanos, mais especificamente a Argentina e o Paraguai.

4.4 ESPANHA

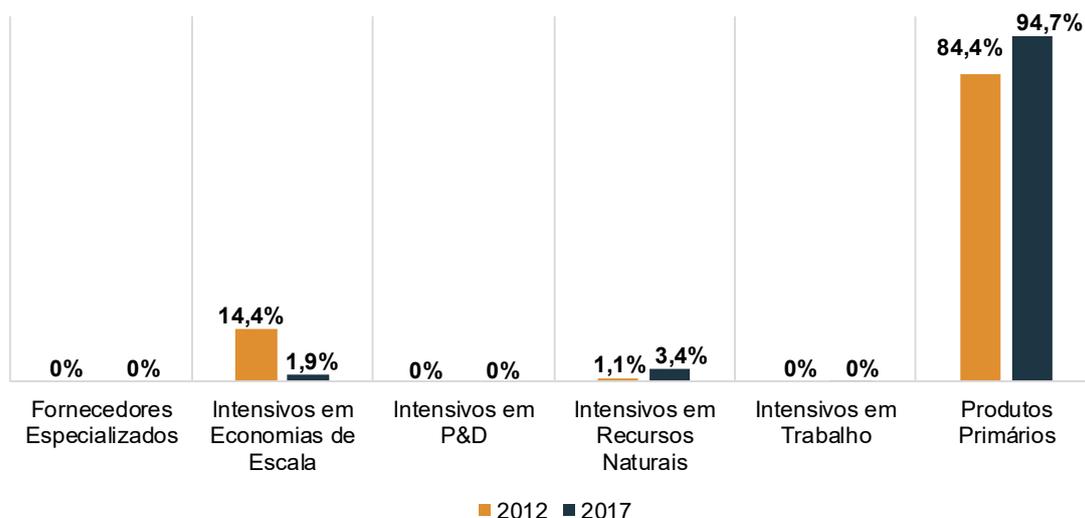
A tabela abaixo exhibe os produtos exportados pelo estado de Rondônia para a Espanha, em ordem de importância. Entre os principais produtos, destaca-se a soja, mesmo triturada, exceto para sementeira, cujas exportações totalizaram US\$ 62,177 milhões no ano de 2017, representando 88,9% das exportações rondonienses destinadas para a Espanha. Este produto obteve ainda 25,7% de variação anual média em relação a 2012 e 80,8% em comparação com o ano anterior. A aceleração do crescimento ao longo do período 2012-2017 evidencia uma tendência de crescimento nos valores comercializados do SH 120190 nessa relação bilateral de comércio.

Principais produtos SH6 exportados por Rondônia para a Espanha								
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhares				Participação em 2017 (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
		2012	2014	2016	2017			
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	19.778,0	91.933,0	34.398,8	62.177,3	88,9	25,7	80,8
100590	Milho, exceto para sementeira	-	77,7	-	4.041,8	5,8	-	-
440729	Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	250,2	561,4	2.870,5	2.183,5	3,1	54,2	-23,9
800110	Estanho não ligado, em formas brutas	3.251,3	801,9	984,2	1.328,8	1,9	-16,4	35,0
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	-	-	175,5	129,5	0,2	-	-26,2
440929	Outras madeiras perfiladas de não coníferas	17,3	110,9	28,7	86,6	0,1	37,9	>200
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura <= 6 mm	-	-	-	9,2	0,01	-	-
620443	Vestidos de fibras sintéticas, de uso feminino	-	-	-	0,6	0,001	-	-
-	Outros	128,0	167,6	67,0	-	-	-	-
-	Total	23.424,8	93.652,4	38.524,6	69.957,4	100,0	24,5	81,6

Fonte: Comex Stat.

Quanto à intensidade tecnológica, essa relação bilateral é intensiva em produtos primários (94,7%). Ao longo do período 2012-2017 aumentou a concentração em produtos primários da pauta de exportações de Rondônia para a Espanha em 10,3 pontos percentuais. Já as exportações intensivas em economias de escala perderam relevância no período (12,5 pontos percentuais), enquanto as exportações intensivas em recursos naturais ganharam participação na pauta (2,3 pontos percentuais) e totalizaram 3,4% de *market share* em 2017.

Exportações de Rondônia para a Espanha por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat.

Produtos em Abertura

A tabela seguinte exhibe os produtos identificados como oportunidades para o estado de Rondônia na Espanha, classificados como em “Abertura”. Ao total, 17 produtos foram assim identificados. Destaca-se que não há muita convergência entre as oportunidades rondonienses e nacionais, uma vez que apenas 8 produtos dentre os selecionados foram também identificados como em “Abertura” para o Brasil.

O produto mais significativo dentre os selecionados é “Milho, exceto para sementeira”, sob o SH6 100590, do qual o Brasil exportou US\$ 436 milhões para a Espanha em 2017, sendo US\$ 4 milhões provenientes do estado de Rondônia. Neste mercado, o principal concorrente rondoniense é a Ucrânia, que detém 29,27% de *market share*, enquanto o estado possui 0,29% de participação. Para o Brasil, que é o principal exportador deste produto para a Espanha, com 31,77% de participação de mercado, este produto foi classificado como em “Manutenção”.

Destaca-se que Rondônia apresentou IVCR de 597,4 no produto sob o SH6 020230, “Carnes de bovino, desossadas, congeladas”, do qual não exportou para a Espanha em 2017. O resultado expressivo mostra que há uma vantagem comparativa revelada neste mercado para Rondônia, indicando presença exportadora do estado deste produto em outros mercados.

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para a Espanha pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			IVCR da UF no produto	Classificação Brasil
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	Brasil	UF		
100590	Milho, exceto para semeadura	1.375.098.961	436.927.252	4.041.817	Ucrânia	29,27	31,77	0,29	36,5	Manutenção
440929	Outras madeiras perfiladas de não coníferas	22.932.034	1.662.160	86.551	Alemanha	19,15	7,25	0,38	219,4	Manutenção
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	107.040.257	17.580.206	-	Uruguai	20,62	16,42	-	597,4	Recuperação
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	45.110.743	6.448.013	-	China	63,17	14,29	-	5,5	Manutenção
440810	Folhas de madeira para folheados e para compensados, de coníferas, de espessura <= 6 mm	12.521.396	1.288.047	-	Romênia	20,08	10,29	-	18,5	Manutenção
800120	Ligas de estanho, em formas brutas	2.090.418	1.255.185	-	Alemanha	19,31	60,04	-	25,2	Manutenção
842940	Compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	12.550.245	1.073.482	-	Alemanha	36,79	8,55	-	0,9	Consolidação
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	148.275.142	381.565	-	Gabão	52,19	0,26	-	24,6	Abertura
441700	Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira; formas, alargadeiras e esticadores, de madeira, para calçados	4.643.390	178.606	-	China	38,67	3,85	-	90,5	Abertura
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	19.820.143	87.659	-	França	24,64	0,44	-	1,7	Recuperação
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	11.235.786	31.564	-	França	30,02	0,28	-	389,9	Abertura
051000	Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	1.359.332	31.059	-	Países Baixos (Holanda)	46,02	2,28	-	70,1	Abertura
110620	Farinhas, sêmolos e pós, de sagu ou de raízes e tubérculos da posição 0714	656.384	10.558	-	Peru	36,30	1,61	-	4,2	Recuperação
020622	Fígados de bovino, congelados	498.216	-	-	Polônia	39,53	-	-	96,5	Abertura
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	10.109.366	-	-	Mianmar (Birmânia)	36,33	-	-	15,1	Abertura
251830	Aglomerados de dolomita	662.221	-	-	Itália	89,40	-	-	4,0	Abertura
721720	Fios de ferro ou aços não ligados, galvanizados	62.510.279	-	-	Portugal	26,10	-	-	1,2	Abertura

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

Produtos Expressivos

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para a Espanha pelo critério de ganho de market share – classificados como: "Consolidação" e "Manutenção":													
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			Classificação	
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado	Importações totais	Brasil	UF		Principal Concorrente	Brasil	UF	Brasil	UF
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	1.364.904.932	757.680.547	62.177.302	-9,4	-10,9	-12,2	Estados Unidos	19,97	55,51	4,56	Recuperação	Manutenção
440729	Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	21.546.492	4.888.895	2.183.485	0,7	5,6	57,3	Camarões	41,41	22,69	10,13	Manutenção	Manutenção
800110	Estanho não ligado, em formas brutas	123.553.638	5.922.916	1.328.846	-3,7	-15,8	18,3	Peru	34,43	4,79	1,08	Recuperação	Consolidação
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	7.684.944	708.111	129.530	-18,2	-8,3	99,6	Estados Unidos	38,12	9,21	1,69	Recuperação	Consolidação

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

A tabela acima exhibe os produtos identificados como oportunidades expressivas para Rondônia na Espanha, classificados como em "Consolidação" e "Manutenção". Foram 4 produtos assim identificados, sendo que não houve nenhum produto classificado como em "Recuperação" para o destino.

O produto mais significativo dentre os selecionados é "Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura", sob o SH6 120190, do qual o Brasil exportou US\$ 757 milhões para a Espanha em 2017, sendo US\$ 62 milhões provenientes do estado de Rondônia. No total, a Espanha importou US\$ 1,3 bilhão do produto em 2017, tornando-o o mais expressivo sob a ótica importadora dentre os selecionados. Neste mercado, o Brasil é o principal exportador com 55,51% de *market share*, seguido pelos Estados Unidos, que possuem 19,97% de participação de mercado.

Destaca-se ainda o produto "Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura >6mm", sob o SH6 440729, do qual Rondônia exportou cerca de US\$ 2 milhões para a Espanha em 2017. Neste mercado, o estado detém 10,13% de participação de mercado, enquanto o principal país concorrente, Camarões, possui 41,41%.

4.5 CHINA

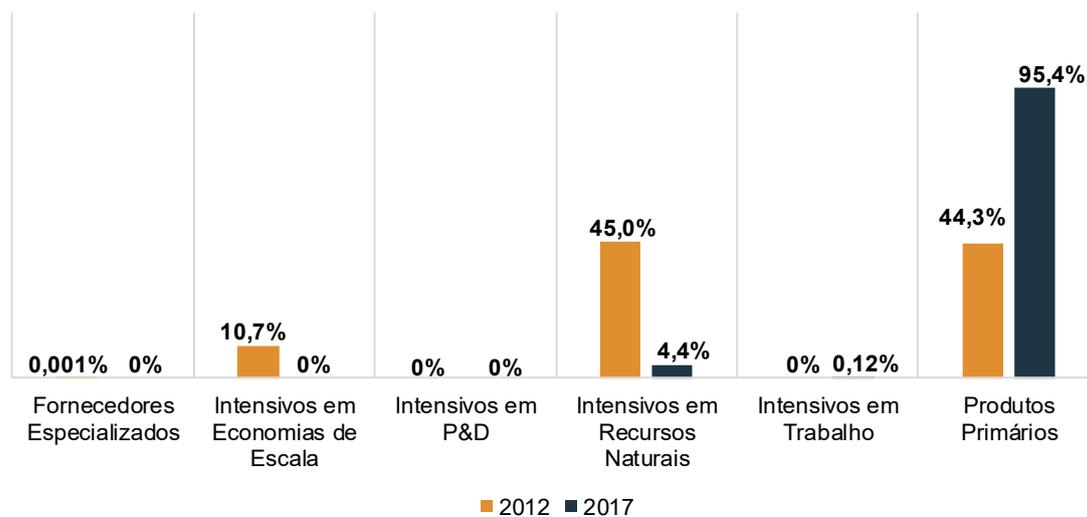
A tabela a seguir exibe os produtos exportados pelo estado de Rondônia para a China, em ordem de relevância. O mais importante é novamente a soja, mesmo triturada, exceto para semeadura, cujas exportações totalizaram US\$ 55,210 milhões no ano de 2017, o que representa -39,4% de variação em relação ao ano anterior. Em termos de participação, as exportações desse produto corresponderam a 89,0% das exportações rondonienses do SH 120190 destinadas para a China.

Principais produtos SH6 exportados por Rondônia para a China								
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhares				Participação em 2017 (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
		2012	2014	2016	2017			
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	-	6.467,0	91.167,8	55.210,8	89,0	-	-39,4
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	-	-	2.098,3	2.040,2	3,3	-	-
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	2.593,9	1.969,5	2.152,0	1.521,4	2,5	-10,1	-29,3
440729	Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	1.958,9	3.301,4	1.599,1	1.237,9	2,0	-8,8	-22,6
261590	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, e seus concentrados	731,4	2.389,1	3.050,7	1.170,4	1,9	9,9	-61,6
260900	Minérios de estanho e seus concentrados	3.732,24	-	-	307,6	0,5	-39,3	-
260800	Minérios de zinco e seus concentrados	-	-	-	250,33	0,4	-	-72,4
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	-	-	-	117,913	0,2	-	-
440349	Outras madeiras tropicais, em bruto	-	-	-	89,40	0,1	-	-
440839	Folhas para folheados (incluindo as obtidas por corte de madeira estratificada), folhas para compensados ou para madeiras estratificadas semelhantes e outras madeiras, etc..., espessura <= 6 mm, obtidas por corte de madeira estratificada, madeiras tropicais	-	-	-	77,22	0,1	-	-
	Outros	1.106,3	256,93	692,10	33,21	0,1	-50,4	-95,2
	Total	10.122,7	14.384,0	100.759,9	62.056,4	100,0	43,7	-38,4

Fonte: Comex Stat.

No que concerne à intensidade tecnológica, as exportações do estado de Rondônia para a China são intensivas em produtos primários. Em 2017, as exportações intensivas em produtos primários registraram 95,4% de *market share* nas exportações do Estado para a China, o que significa um aumento de 51,1 pontos percentuais de participação em relação a 2012. Já as exportações intensivas em recursos naturais e em economias de escala perderam relevância no período, respectivamente 40,6 e 10,7 pontos percentuais no período observado.

Exportações de Rondônia para a China por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat.

Produtos em Abertura

A tabela seguinte mostra os produtos identificados como oportunidades para o estado de Rondônia na China, classificados como em “Abertura”. Ao total, foram 25 produtos assim selecionados. De modo geral, vê-se que há alguma convergência com os resultados obtidos pelo Brasil na classificação das oportunidades, uma vez que 14 produtos foram também identificados como em “Abertura” em âmbito nacional.

O produto mais significativo é “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, do qual o Brasil exportou cerca de US\$ 20 bilhões para a China em 2017, sendo US\$ 55 milhões provenientes do estado de Rondônia. Ao total, a China importou US\$ 39 bilhões deste produto em 2017. Neste mercado, o Brasil é o principal exportador com 51,24% de *market share*, seguido pelos Estados Unidos, que possuem 35,17% de participação de mercado. Rondônia, por sua vez, possui 0,14% de participação e um IVCR de 91,0.

O IVCR mais alto para o estado de Rondônia (680,5) foi registrado para o produto “Castanha–do-pará, fresca ou seca, com casca”. A expressiva vantagem comparativa revelada indica que o estado, embora não tenha exportado o produto para a China em 2017, o exporta para outros mercados e pode vir a exportá-lo para o país destino.

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para a China pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			IVCR da UF no produto	Classificação Brasil
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	Brasil	UF		
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	39.638.141.396	20.310.207.678	55.210.766	Estados Unidos	35,17	51,24	0,14	91,0	Manutenção
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	4.005.516.223	244.443.123	2.040.228	África do Sul	41,05	6,10	0,05	16,3	Consolidação
440729	Outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro, etc), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6 mm	2.477.768.229	4.646.595	1.237.935	Tailândia	58,71	0,19	0,05	109,8	Recuperação
260900	Minérios de estanho e seus concentrados	923.176.447	1.724.798	307.614	Mianmar (Birmânia)	98,61	0,19	0,03	284,5	Abertura
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	2.703.096.996	928.890.815	117.913	Austrália	19,58	34,36	0,00	396,1	Manutenção
440839	Folhas para folheados (incluindo as obtidas por corte de madeira estratificada), folhas para compensados ou para madeiras estratificadas semelhantes e outras madeiras, etc..., espessura <= 6 mm, obtidas por corte de madeira estratificada, madeiras tropicais	48.766.582	139.642	77.216	Vietnã	38,82	0,29	0,16	45,2	Abertura
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	69.499.829	119.259	33.212	Uruguai	59,38	0,17	0,05	258,5	Abertura
480256	Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico -mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em folhas nas quais um lado <= 435 mm e o outro <= 297 mm, quando não dobradas	58.282.229	8.912.809	-	Indonésia	87,05	15,29	-	1,2	Recuperação
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	9.613.943	5.551.977	-	Indonésia	16,26	57,75	-	3,6	Manutenção
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	8.619.314	4.394.406	-	Angola	29,23	50,98	-	11,4	Manutenção
440810	Folhas de madeira para folheados e para compensados, de coníferas, de espessura <= 6 mm	13.654.049	1.791.991	-	Rússia	71,48	13,12	-	12,3	Abertura
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	14.801.884	411.784	-	Estados Unidos	27,93	2,78	-	2,4	Consolidação
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	345.472.143	295.231	-	Estados Unidos	20,26	0,09	-	61,9	Abertura
820291	Folha de serras retilíneas, para trabalhar metais, de metais comuns	9.900.700	154.390	-	Suíça	38,60	1,56	-	0,7	Recuperação
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	66.896.320	94.141	-	Austrália	89,25	0,14	-	69,7	Abertura
441700	Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira; formas, alargadeiras e esticadores, de madeira, para calçados	1.227.861	30.895	-	Japão	74,12	2,52	-	60,0	Recuperação
080122	Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca	29.749	4.790	-	Tailândia	72,33	16,10	-	2,3	Abertura
440794	Madeira de cerejeira (Prunus spp.), serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	136.703.380	-	-	Estados Unidos	95,48	-	-	58,2	Abertura
020220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas	286.888.703	-	-	Uruguai	49,66	-	-	36,8	Abertura
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	326.090.960	-	-	Tailândia	49,88	-	-	10,0	Abertura
251830	Aglomerados de dolomita	108.402	-	-	Bélgica	82,71	-	-	2,7	Abertura
021020	Carnes de bovinos, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas	18.680	-	-	Mongólia	79,76	-	-	2,5	Abertura
230110	Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	197.253.033	-	-	Estados Unidos	70,88	-	-	2,5	Abertura
080121	Castanha-do-pará, fresca ou seca, com casca	112.074	-	-	Polônia	0,00	-	-	680,5	Manutenção
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	29.417.503	-	-	Áustria	23,49	-	-	11,3	Abertura

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

Produtos Expressivos

Oportunidades dos principais produtos exportados por Rondônia para a China pelo critério de ganho de market share – classificado como: "Recuperação"													
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)			Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)			Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)			Classificação	
		Importações totais do mercado	Exportações do Brasil para o mercado	Exportações da UF para o mercado	Importações totais	Brasil	UF		Principal Concorrente	Brasil	UF	Brasil	UF
261590	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, e seus concentrados	142.979.444	1.170.414	1.170.414	-6,2	-22,4	-22,4	Nigéria	36,81	0,82	0,82	Recuperação	Recuperação

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade.

A tabela acima identifica o produto classificado como oportunidade expressiva de Rondônia para a China, selecionado como em "Recuperação". Não houveram produtos identificados como em "Consolidação" e "Manutenção" para o destino.

O produto selecionado foi "Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio, e seus concentrados", sob o SH6 261590, do qual o Brasil exportou cerca de US\$ 1,1 milhão para a China em 2017, sendo o total das exportações brasileiras provenientes de Rondônia. Neste mercado, o principal concorrente rondoniense é a Nigéria, que detém 36,81% de *market share* contra 0,82% de participação de mercado do estado. Observa-se que a taxa de crescimento médio anual de Rondônia (-22,4%) encontra-se abaixo daquela registrada nas importações totais (-6,2%), o que justifica a classificação do produto como em "Recuperação".

5. SETORES COM POTENCIAL PARA PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÃO DE BENS

Esta seção tem como objetivo identificar os setores com potencial para a promoção das exportações de bens em Rondônia, com o intuito de promover o desenvolvimento exportador do estado. Para tanto, a próxima subseção apresenta os aspectos metodológicos do estudo e a subseção seguinte exibe o perfil setorial dos setores mais atrativos para Rondônia.

5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE SELEÇÃO DE SETORES APLICADA

A metodologia aplicada para a seleção dos setores com as melhores oportunidades no Estado de Rondônia foi construída com base em diversos critérios, conforme exposto anexo. Entre esses critérios, destacam-se: o valor exportado, a taxa de crescimento das exportações, o *market share* no estado e no país, a quantidade de empresas exportadoras, o número de estabelecimentos e os empregos diretos.

5.2 ANÁLISE DOS SETORES SELECIONADOS COM BASE EM INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA APEX-BRASIL

Para alcançar-se o objetivo proposto, foram analisados 110 setores e selecionados os 17 que apresentam as maiores oportunidades no estado de Rondônia, conforme a tabela a seguir. Com base na metodologia empregada, destacam-se os cinco setores mais atrativos para o estado de Rondônia, considerando o conjunto dos critérios selecionados. Em primeiro lugar, está o setor de produção de lavouras temporárias, responsável por 34,43% das exportações de Rondônia em 2017, seguido pelos setores de: pecuária (0,02%); produção florestal - florestas plantadas (0,33%); abate e fabricação de produtos de carne (53,58%); e moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais (0,31%).

Em termos de valor exportado da UF, em primeiro lugar, está o setor de abate e fabricação de produtos de carne, responsável por 53,58% das exportações de Rondônia em 2017, seguido pelos setores relacionados à produção de lavouras temporárias (34,43%), ao desdobramento de madeira (4,68%), à metalurgia dos metais não ferrosos (2,00%) e à fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis (0,95%).

Quanto à taxa de crescimento das exportações, entre os setores selecionados, a metalurgia dos metais não ferrosos foi o que apresentou a maior taxa de crescimento em 2017, na comparação com 2016 (157,0%). Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores, assim como fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente também revelaram taxas de crescimento expressivas em 2017, de 136,5% e de 66,2%, respectivamente, o que os caracteriza como segmentos de elevado dinamismo.

Entre os setores que mais empregam está o de pecuária, que registrou 10.175 empregos diretos no estado em 2016. Outros setores com elevado número de empregos são abate e fabricação de produtos de carne (8.894) e desdobramento de madeira (3.635).

Por fim, o setor de fabricação de produtos de material plástico destaca-se pelo número de empresas exportadoras (88), enquanto pecuária é o setor com maior número de estabelecimentos no estado (4.328). Esse último número é muito superior ao segundo colocado entre os setores com maior quantidade de estabelecimentos na UF, isto é, o setor relacionado ao desdobramento de madeira (339).

Setores selecionados para Rondônia - Oportunidades

CNAEs 3 dígitos	Exportações da UF em 2017 - US\$/Mil	Taxa de crescimento médio anual das exportações da UF 2016-2017 (%)	Participação do setor no total exportado pela UF em 2017 (%)	Participação da UF no Brasil 2017 (%)	Nº de empresas exportadoras na UF 2016	Nº de estabelecimentos na UF em 2016	Nº de empregos* diretos na UF em 2016
Produção de lavouras temporárias	372.778,5	28,4	34,43	1,15	31	259	1.084
Pecuária	269,8	-89,2	0,02	0,04	-	4.328	10.175
Produção florestal - florestas plantadas	3.623,8	-25,6	0,33	6,83	-	29	133
Abate e fabricação de produtos de carne	580.071,5	24,5	53,58	3,72	27	87	8.894
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	3.382,1	26,8	0,31	0,48	29	63	1.417
Fabricação de outros produtos alimentícios	932,0	-32,8	0,09	0,07	40	171	1.394
Desdobramento de madeira	50.643,2	-7,0	4,68	3,87	67	339	3.635
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	10.279,0	18,9	0,95	0,72	33	135	1.891
Fabricação de produtos de material plástico	80,7	-77,5	0,01	0,01	88	29	247
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	196,8	26,1	0,02	1,61	18	108	830
Fabricação de produtos cerâmicos	221,7	-53,6	0,02	0,04	35	83	1.411
Metalurgia dos metais não-ferrosos	21.633,9	157,0	2,00	0,28	10	4	190
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	57,2	-58,4	0,01	0,01	74	46	129
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	630,6	66,2	0,06	0,07	58	32	215
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	309,0	-35,2	0,03	0,01	22	2	38
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	76,0	136,5	0,01	0,02	10	33	234
Fabricação de móveis	1.063,6	12,6	0,10	0,17	26	153	1.032

*Observação: Empregos formais. Fonte: Comex Stat e RAIS (MTE).

Com relação aos dados da tabela anterior, cabe observar que o número de estabelecimentos por setor considera a atividade principal da empresa (conforme os dados da RAIS), enquanto o número de empresas exportadoras é obtido conforme o produto exportado. Desse modo, o número de empresas exportadoras pode ser superior ao número de estabelecimentos, pois o primeiro considera o critério do produto exportado, enquanto o segundo leva em conta a atividade principal da empresa. Um exemplo disso é o setor da fabricação de produtos de material plástico, com 29 estabelecimentos e 88 empresas exportadoras na UF.

6. PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS

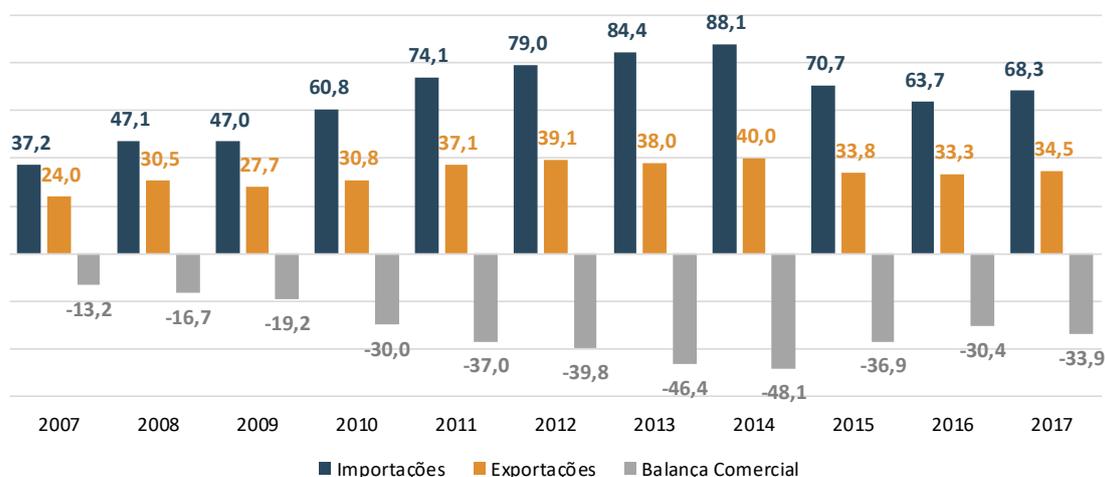
Esta seção discute o panorama das exportações de serviços no Brasil e no estado de Rondônia. São apresentados os dados da balança comercial de serviços, os principais tipos de serviços exportados, os destinos mais relevantes, o ranking dos estados e as principais empresas exportadoras de serviços em âmbito estadual.

6.1 COMÉRCIO EXTERIOR BRASIL

Ao considerar o comércio exterior de serviços - o qual engloba, entre outros, os serviços relacionados aos bens, transportes, viagens e outros - o Brasil assumiu, em 2017, o posto de 34º maior exportador de serviços do mundo, conforme dados da UNCTAD. Em termos regionais, o Brasil é o maior exportador de serviços da América Latina, desde 2006.

Com base no gráfico a seguir, é possível observar que a balança comercial de serviços brasileira foi deficitária ao longo do período analisado (2007-2017). O déficit no comércio internacional de serviços brasileiro cresceu de 2007 a 2014, até alcançar US\$ 48,1 bilhões, quando passou a apresentar redução em meio à recessão econômica no Brasil. Em 2015 e em 2016, tanto as exportações quanto as importações de serviços reduziram-se, enquanto que, em 2017, houve um pequeno aumento nos valores comercializados.

Balança Comercial de Serviços do Brasil - US\$-Bilhões



Fonte: UNCTAD.

Aspectos metodológicos das estatísticas do comércio de serviços, conforme a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento – UNCTAD

As estatísticas do comércio exterior de serviços correspondem aos conceitos e definições do Manual da Balança de Pagamentos do FMI e da Posição de Investimento Internacional, conforme a sua sexta edição (BPM6, 2009). Os valores disponibilizados de acordo com a edição anterior do Manual (BPM5) foram ajustados às definições do BPM6, desde que tal ajuste fosse viável. Quando possível, os valores que faltaram, nas principais fontes internacionais, foram estimados usando taxas de crescimento derivadas de dados secundários, disponíveis em fontes nacionais ou internacionais.

Conforme o BPM6, os serviços decorrem de uma atividade de produção que altera as condições das unidades consumidoras ou facilita o comércio de produtos ou ativos financeiros. Desse modo, na maior parte das vezes, os serviços não são itens separados sobre os quais incidem os direitos de propriedade e não são segregados de sua produção. Porém, em algumas situações, os serviços relacionados ao conhecimento – tais como, os *softwares* de computador e outros produtos de propriedade intelectual - podem ser vendidos de forma separada de sua produção.

Cabe observar que, na balança de bens e serviços do balanço de pagamentos, o cômputo do valor dos bens inclui o transporte interno, assim como os serviços de atacado e varejo. Por outro lado, o valor de determinados serviços inclui o valor de alguns bens, como nos casos de viagens, construção e bens e serviços públicos.

A tabela a seguir apresenta os principais serviços exportados pelo Brasil, com base nas estatísticas do SISCOSEV, para o ano de 2017. O destaque é a categoria denominada “Serviços auxiliares aos serviços financeiros, exceto os relacionados a seguros e previdência complementar” cujo valor exportado totalizou US\$ 10,12 bilhões, representando 33,9% das exportações brasileiras de serviços em 2017. Esse valor foi distribuído entre 350 vendedores dessa categoria de serviços.

Principais serviços exportados pelo Brasil - 2017			
Descrição dos serviços exportados	US\$/Milhões	Participação (%)	Quantidade de vendedores
Serviços auxiliares aos serviços financeiros, exceto os relacionados a seguros e previdência complementar	10.125,4	33,9	350
Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição	2.405,3	8,1	2.616
Serviços gerenciais, de consultoria gerencial, de relações públicas e de comunicação social	2.206,9	7,4	1.238
Serviços de transporte aquaviário de cargas	1.196,6	4,0	448
Serviços de resseguros e de retrocessão	1.046,1	3,5	27
Outros serviços de apoio	942,2	3,2	694
Serviços de manutenção e reparação de produtos metálicos, maquinário e equipamentos	923,8	3,1	595
Serviços de manuseio de cargas	906,7	3,0	142
Serviços de consultoria, de segurança e de suporte em tecnologia da informação (TI)	791,9	2,7	484
Serviços de pesquisa e desenvolvimento em ciências naturais, exatas e engenharia	679,2	2,3	239
Outros	8.614,9	28,9	-
Total	29.838,9	100	-

Fonte: SISCOSEV.

Nota Metodológica das Estatísticas do SISCOSERV

O Siscoserv é o sistema eletrônico de registro do comércio internacional de serviços, intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio.

Não há obrigatoriedade de registro para as empresas optantes pelo Simples Nacional, para os Microempreendedores Individuais (MEI) e para as pessoas físicas cujo valor transacionado seja inferior a US\$ 30 mil ao mês.

As informações são classificadas conforme a Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS). A NBS classifica os serviços, intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio como produtos e não como o setor de atividade econômica.

Portanto, o universo restrito de pessoas físicas e jurídicas obrigadas ao registro no Siscoserv, bem como a classificação dos serviços e intangíveis por meio da NBS, distinguem os dados extraídos do Siscoserv daqueles disponibilizados pela conta de serviços do Balanço de Pagamentos.

No que concerne aos principais destinos dos serviços exportados pelo Brasil, os Estados Unidos são o principal comprador dos serviços brasileiros, conforme a tabela abaixo. Em 2017, o país importou US\$ 15,995 bilhões em serviços provenientes do Brasil, o que envolveu 6.154 vendedores brasileiros e representou 53,6% das exportações de serviços do Brasil.

Principais destinos dos serviços exportados pelo Brasil - 2017

Destinos	US\$/Milhões	Participação (%)	Quantidade de vendedores
Estados Unidos	15.995,2	53,6	6.154
Holanda	1.479,2	5,0	1.626
Alemanha	1.172,6	3,9	2.787
Suíça	1.155,6	3,9	1.973
Reino Unido	1.096,9	3,7	2.512
Colômbia	577,5	1,9	1.427
França	554,9	1,9	2.081
Japão	545,1	1,8	1.673
Irlanda	524,3	1,8	814
Argentina	522,8	1,8	2.243
Outros	6.814,5	22,8	-
Total	29.838,9	100,0	-

Fonte: SISCOSERV.

No *ranking* dos principais estados exportadores de serviços do Brasil, o Estado de São Paulo está em primeiro lugar, com valor exportado de US\$ 21,778 bilhões e parcela de 73,0% das vendas externas brasileiras de serviços em 2017. O estado também apresenta a maior quantidade de prestadores de serviços ao exterior (6.696), conforme a tabela a seguir.

Já o estado de Rondônia aparece na última colocação, conforme a tabela abaixo, dentre os estados que exportaram serviços em 2017 (os Estados de Acre e Roraima não realizaram exportações de serviços em 2017). O *market share* de Rondônia, em termos de valor exportado em serviços, foi de 0,3% nas exportações de serviços do Brasil em 2017. No estado, apenas seis prestadores de serviços comercializaram com o exterior neste último ano. A próxima subseção apresenta outras informações a respeito do perfil exportador de serviços do estado de Rondônia e a sua importância nos âmbitos regional e nacional.

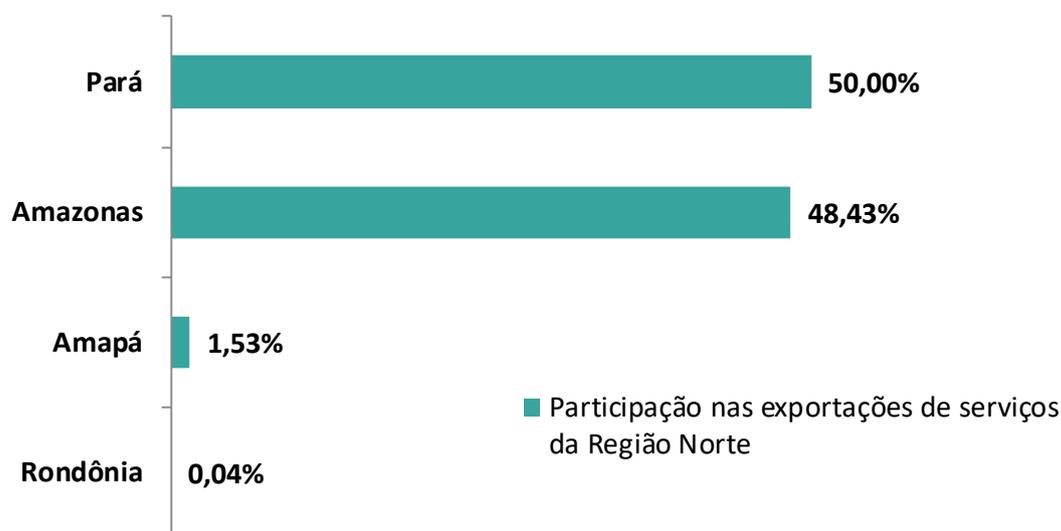
UF exportadoras de serviços - 2017			
UF de origem	US\$/Milhões	Participação no Brasil (%)	Quantidade de vendedores
São Paulo	21.778,3	73,0	6.696
Rio de Janeiro	5.261,9	17,6	1.569
Paraná	784,9	2,6	567
Rio Grande do Sul	527,8	1,8	861
Santa Catarina	388,4	1,3	726
Minas Gerais	311,7	1,0	507
Distrito Federal	259,5	0,9	95
Bahia	103,7	0,3	144
Espírito Santo	96,7	0,3	148
Maranhão	89,4	0,3	34
Pernambuco	81,0	0,3	110
Ceará	36,1	0,1	92
Pará	35,1	0,1	57
Mato Grosso	23,5	0,1	20
Amazonas	21,9	0,1	64
Mato Grosso do Sul	12,5	0,0	28
Tocantins	9,0	0,0	5
Rio Grande do Norte	6,9	0,0	41
Alagoas	4,7	0,0	21
Goiás	1,9	0,0	37
Piauí	1,4	0,0	4
Paraíba	1,1	0,0	9
Amapá	0,6	0,0	6
Sergipe	0,5	0,0	10
Rondônia	0,3	0,0	6
Total	29.838,9	100,0	-

Fonte: SISCOSEV.

6.2 COMÉRCIO EXTERIOR DE RONDÔNIA

Ao considerar a participação de Rondônia no valor exportado em serviços pela Região Norte, verifica-se que ela é de apenas 0,04%, com base em dados de 2017 e conforme o gráfico a seguir. As exportações de serviços de Rondônia totalizaram US\$ 304.321,17 nesse mesmo ano.

Participação de Rondônia no valor (US\$) exportado em serviços na Região Norte em 2017



Fonte: SISCOSERV.

O principal estado exportador da região Norte é o Pará, com 50,0% de *market share* nas vendas externas de serviços da região em 2017. Em segundo lugar, está o Amazonas (48,43%), seguido pelo Amapá (1,53%). Vale destacar mais uma vez que os estados de Acre e de Roraima não realizaram exportações de serviços em 2017.

Principais empresas exportadoras de serviços de Rondônia - 2017

Ranking	Empresa	Município
1º	MSC MEDITERRANEAN LOGISTICA LTDA.	Porto Velho
2º	PACIFICO INDUSTRIA E COMERCIO DE OLEOS E PROTEINAS LTDA.	Cacoal
3º	PATAGONIA COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA	Porto Velho
4º	COMERCIAL L&Y IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ARTIGOS DE BAZAR LTDA	Porto Velho
5º	GOL LINHAS AEREAS S.A.	Porto Velho
6º	BANCO BRADESCO S.A.	Porto Velho

Fonte: SISCOSERV.

A tabela anterior apresenta as seis maiores empresas exportadoras de serviços de Rondônia, sendo o primeiro lugar ocupado pela MSC Mediterranean Logística LTDA, cuja sede localiza-se no município de Porto Velho. Esse município também abriga as outras maiores empresas exportadoras de serviços do estado, exceto a segunda maior empresa (Pacífico Indústria e Comércio de Óleos e Proteínas LTDA), localizada na cidade de Cacoal. Em termos de faixa de valor, a totalidade das empresas prestadoras de serviços para o exterior está situada na faixa de valor comercializado inferior a US\$ 1 milhão, com base em dados de 2017.

7. PANORAMA DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS

Esta seção aborda o panorama dos investimentos estrangeiros diretos no Brasil e no estado de Rondônia, com relação aos seguintes aspectos: origem do capital, perfil setorial dos investimentos, dados sobre os empregos gerados e sobre as principais empresas investidoras em Rondônia.

7.1 INVESTIMENTOS NO BRASIL

A tabela a seguir apresenta os principais países investidores no Brasil. Os Estados Unidos são o maior investidor no país, com um valor investido de US\$ 122,943 bilhões, o que representa 17,5% do total investido no país por não residentes em 2016. Deste valor, US\$ 103,624 bilhões referem-se à participação no capital e os US\$ 19,319 bilhões restantes são destinados às operações intercompanhia.

Posição dos Investimentos por país do controlador final - Investimento direto no Brasil em 2016 - US\$/Milhões						
País de origem do capital	IDP Total	%	Participação no capital	%	Operações intercompanhia	%
Estados Unidos	122.943	17,5	103.624	21,5	19.319	8,7
Países Baixos	102.024	14,5	14.637	3,0	87.387	39,3
Espanha	65.476	9,3	60.803	12,6	4.673	2,1
Bélgica	48.767	6,9	43.698	9,1	5.069	2,3
Suíça	44.277	6,3	21.957	4,6	22.319	10,0
Luxemburgo	35.355	5,0	16.349	3,4	19.006	8,5
França	33.032	4,7	29.028	6,0	4.004	1,8
Reino Unido	28.656	4,1	20.541	4,3	8.115	3,6
Japão	25.459	3,6	23.001	4,8	2.457	1,1
Alemanha	21.113	3,0	16.117	3,4	4.995	2,2
Outros países	176.228	25,1	131.229	27,3	44.999	20,2
Total Geral	703.328	100,0	480.984	100,0	222.344	100,0

Fonte: Banco Central do Brasil.

Em termos de número de empresas investidoras no país, novamente, os Estados Unidos figuram na primeira colocação, com 3.432 empresas com investimento direto no Brasil em 2015. O país também registrou o maior incremento na quantidade de empresas investidoras, entre 2010 e 2015, com o aumento de 541 novas empresas a realizarem investimentos no Brasil.

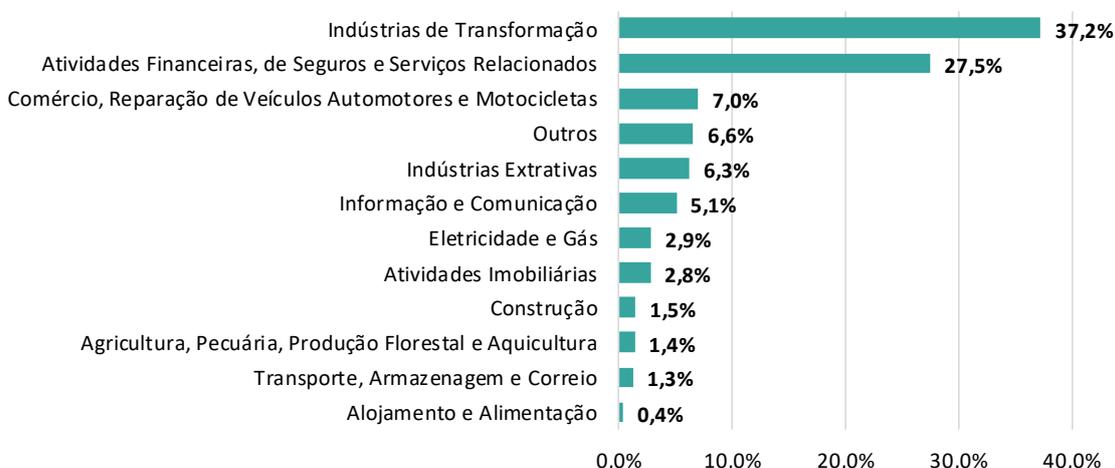
Quantidade de empresas de investimento direto no Brasil - Distribuição por país do controlador final

País	2010	2015	Varição 2015-2010
Estados Unidos	2.891	3.432	541
Itália	1.030	1.262	232
Espanha	971	1.114	143
Brasil	731	1.056	325
Alemanha	835	1.045	210
França	596	893	297
Reino Unido	510	776	266
Países Baixos	616	771	155
Portugal	579	701	122
Suíça	461	613	152
Outros países	5.054,0	5.871	817
Total	14.274	17.534	3.260

Fonte: Banco Central do Brasil.

Quanto à distribuição do investimento estrangeiro no país por setores, a indústria de transformação é o principal setor para a atração dos investidores estrangeiros, como destino de 37,2% dos investimentos no país, seguido pelos setores de atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (27,5%).

Investimento direto no Brasil em 2016 – Distribuição por setor de atividade econômica dos investimentos totais realizados



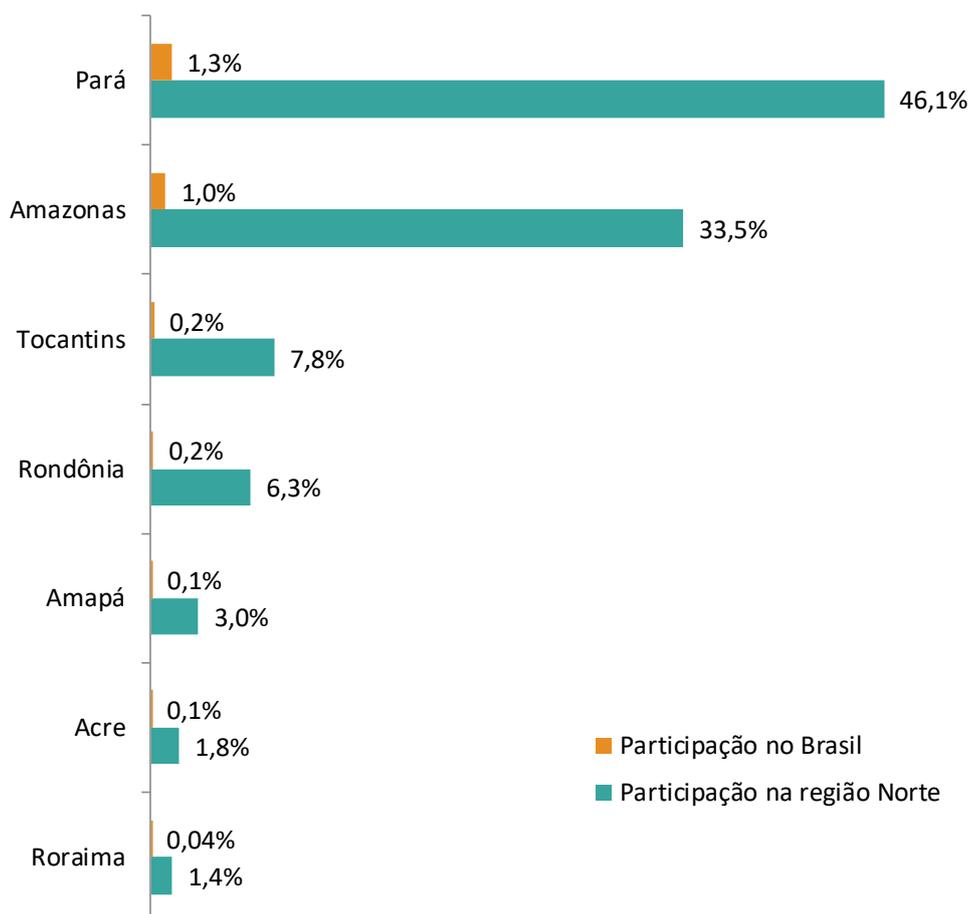
Fonte: Banco Central do Brasil.

7.2 INVESTIMENTOS EM RONDÔNIA

No que concerne aos dados da receita bruta das empresas que realizaram investimento estrangeiro direto nos estados do Norte, conforme o gráfico a seguir, Rondônia aparece na quarta colocação, com a parcela de 6,3% na receita bruta da Região Norte e de 0,2% de participação na receita bruta em âmbito nacional, conforme dados de 2015.

Em primeiro lugar está o estado do Pará, com participação, em âmbito regional, de 46,1% com relação à receita bruta das empresas com investimento direto no estado. Já a parcela do estado em âmbito nacional foi de 1,3%, de acordo com os dados apresentados no gráfico seguinte, para o ano de 2015.

Receita bruta de empresas de Investimento Direto nos estados do Norte, em 2015 – Participações no Brasil e na região Norte



Fonte: Banco Central do Brasil.

Com relação à capacidade de geração de empregos pelas empresas investidoras nos estados da Região Norte, Rondônia foi o quarto estado da região que mais gerou empregos diretos relacionados ao investimento direto estrangeiro no estado. Em 2015, foram gerados 3,345 mil empregos, o que representou 2,9% da geração de empregos na Região Norte e 0,1% em âmbito nacional. O Amazonas aparece na primeira posição, com 61.804 mil empregos diretos gerados nas empresas estrangeiras que investiram no estado, representando 53,8% dos empregos a nível regional e 1,8% no âmbito nacional.

Geração de empregos de empresas de Investimento Direto Estrangeiro em 2015			
UF	Geração de empregos	Participação da geração de empregos diretos no Brasil	Participação da geração de empregos na região Norte
Amazonas	61.804	1,8%	53,8%
Pará	40.435	1,2%	35,2%
Tocantins	3.439	0,1%	3,0%
Rondônia	3.345	0,1%	2,9%
Amapá	3.171	0,1%	2,8%
Acre	1.423	0,04%	1,2%
Roraima	1.159	0,03%	1,0%
Região Norte	114.776	3,3%	-

Fonte: Banco Central do Brasil

No que tange à distribuição dos investimentos estrangeiros diretos na indústria rondoniense no período 2010-2015, verifica-se que houve uma redução de US\$ 900 mil na posição de investimentos. Em 2015, os investimentos diretos na indústria estadual totalizaram US\$ 8,1 milhões.

Posição de Investimentos - Investimento direto em Rondônia - 2010 e 2015 - US\$/Milhões			
Categoria da distribuição do ativo imobilizado	2010	2015	Varição 2015-2010
Total Indústria	9,0	8,1	-0,9

Fonte: Banco Central do Brasil.

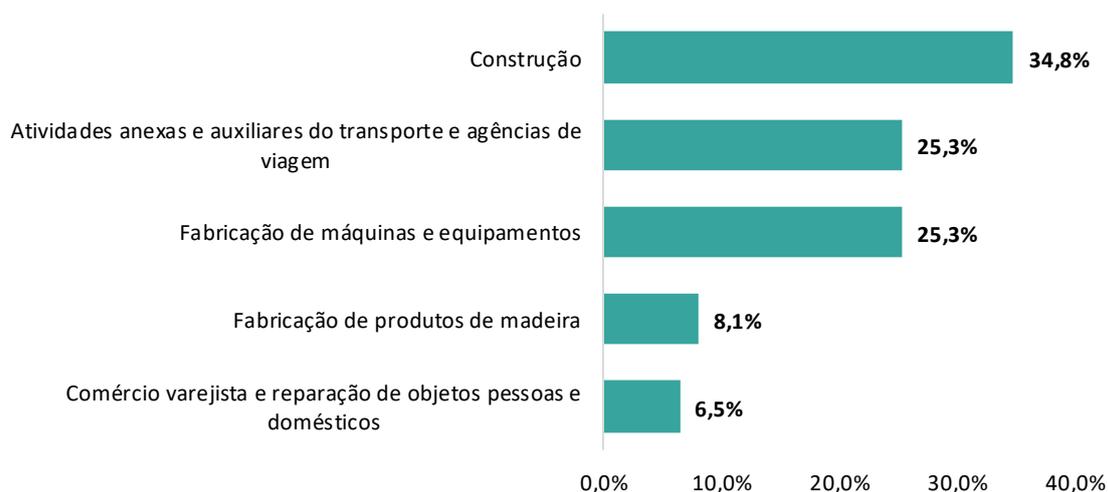
Quanto aos investimentos anunciados para Rondônia entre 2013 e 2017, a única empresa que anunciou investimentos foi a Meridian Mining, do setor de mineração. O país de origem do capital são os Países Baixos, e o investimento anunciado é de US\$ 30,2 milhões, que será responsável pela geração de 125 empregos diretos.

Investimentos anunciados por país de origem entre 2013 e 2017 em Rondônia				
País de origem do capital	Setor	Empresa	Investimento (US\$/Milhões)	Geração de empregos
Países Baixos (Holanda)	Mineração	Meridian Mining	30,2	125

Fonte: FDI Markets.

Segundo os dados da Rede Nacional de Informações sobre o Investimento – RENAI, os setores com maior volume de investimentos anunciados em Rondônia nos últimos cinco anos foram: construção; fabricação de máquinas e equipamentos; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; fabricação de produtos de madeira; e comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos, nesta ordem.

Investimentos anunciados em Rondônia, por setor, entre janeiro de 2013 e junho de 2018



Fonte: RENAI.

Conforme o gráfico acima e a tabela abaixo, destacam-se os investimentos anunciados no setor de Construção no período entre janeiro de 2013 e junho de 2018, que totalizaram cerca de US\$ 69 milhões, resultado que representa 34,8% do total anunciado para o estado de Rondônia.

Investimentos anunciados em Rondônia, por setor, entre janeiro de 2013 e junho de 2018	
Setor	US\$/Milhões
Construção	69
Fabricação de máquinas e equipamentos	50
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	50
Fabricação de produtos de madeira	16
Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	13

Fonte: RENAI.

7.3 POR QUE INVESTIR EM RONDÔNIA?

O estado de Rondônia está situado na região Norte do Brasil, limitado a leste pelo estado do Mato Grosso, ao norte pelo estado do Amazonas, a oeste pelo estado do Acre e a oeste e ao sul pela República Plurinacional da Bolívia. Essa localização permite fácil acesso aos estados da Região Norte e também aos países vizinhos, através da saída para o Oceano Pacífico.

Rondônia é o estado cuja concentração agrária é a menor em comparação aos demais estados do país, o que pode ser considerado um fator competitivo relevante. Uma vez que a propriedade da terra não está concentrada em poucos proprietários, as políticas para desenvolvimento de pequeno produtor podem ser melhor exploradas, especialmente na produção de culturas de nicho e em atividades com foco em sustentabilidade.

Em termos educacionais, Rondônia dispõe de 1.756 unidades de ensino pré-escolar, fundamental e médio, além de 32 instituições de ensino superior. Quanto ao padrão de vida, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi calculado em 0,690, o que classifica o estado como em nível médio de desenvolvimento.

Com relação à economia, Rondônia tem o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) regional, atrás do Pará e do Amazonas. Em 2015, o PIB rondoniense totalizou R\$ 34,3 bilhões. A agricultura é a sua principal atividade econômica produtiva, com destaque para as cidades de Porto Velho e Vilhena, dada a sua localização estratégica para o escoamento da produção. Em âmbito nacional, a economia de Rondônia situa-se na vigésima primeira colocação, com base em dados de 2012, representando 0,6% do PIB do país.

Ademais, o estado de Rondônia, juntamente com os Estados do Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins, consolida o Oeste Brasileiro como a região mais relevante na produção de grãos da América do Sul. Em termos logísticos, destaca-se a Rodovia Interoceânica, uma estrada binacional que une o noroeste do Brasil ao sul do Peru, por meio do estado de Rondônia e do Acre. Esta Rodovia permite o transporte dos produtos da Amazônia Brasileira aos países vizinhos e facilita o acesso ao mercado asiático.

Cafeicultura em Rondônia: Produtividade em alta e oportunidade de investimento

Destaca-se que o estado de Rondônia é o maior produtor de café da região Norte e o quinto maior em âmbito nacional. Em 2015, a cafeicultura gerou cerca de R\$ 45 milhões em arrecadação de ICMS para o estado, sendo responsável por oportunidades de emprego e renda para mais de 22 mil famílias na região. A produção do café, mais especificamente da espécie *conilon*, foi de 1.978 milhões de sacas em 2018, resultado que representa um aumento de produtividade de 12,03 sc/ha, em 2008, para 32,83 sc/ha. A adoção de novas tecnologias com o uso de material genético de melhor qualidade nas lavouras vem transformando o cenário produtivo desta atividade, tornando a cafeicultura uma relevante oportunidade de investimento no estado de Rondônia.

Conforme estudo realizado pela Embrapa, ainda há importante espaço para novos investimentos, especialmente em inovação na produção, que atualmente ainda é bastante dependente de mão de obra. Com o êxodo rural, a escassez deste fator de produção apresenta oportunidades de melhorias e investimentos. Além disso, investimentos em infraestrutura de irrigação também se mostram importantes, especialmente como elementos para reduzir custos de produção e também para assegurar a sustentabilidade.

Quanto aos setores e às oportunidades no estado de Rondônia, destaca-se a agricultura e a piscicultura. Com relação à produção de peixes, o estado é o maior produtor de tambaqui do país, e o primeiro estado licenciado pelo Ibama para o cultivo do pirarucu em cativeiro.

Em termos de ações para a atração de investimentos, Rondônia dispõe de programas de incentivos tributários estaduais e federais. Os primeiros são destinados para as empresas dos ramos industrial e agroindustrial de qualquer porte, desde que preencham os requisitos do programa. No que concerne aos incentivos federais, Rondônia os dispõe no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) para as empresas com foco em projetos de implantação, ampliação, diversificação ou modernização.

Além disso, o governo do estado de Rondônia também busca o desenvolvimento do setor de agronegócio no estado. Entre as iniciativas realizadas, o governo estadual criou a Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO) no ano de 2011. Vinculada ao Governo do Estado de Rondônia, é uma Fundação de direito público, com autonomia administrativa financeira, compondo a Administração indireta do Poder Executivo. A fundação visa promover o desenvolvimento científico e tecnológico através do fomento à ciência, tecnologia e inovação. Destaca-se que, em 2019, a FAPERO já abriu dois editais de fomento para pesquisas nas áreas de piscicultura e agronegócio.

A Secretaria de Agricultura também está engajada na promoção e fomento dos negócios em Rondônia, atraindo para seu evento do agronegócio em 2019, um dos principais do Brasil, dez parceiros internacionais: Estados Unidos, Peru, Israel, Bolívia, China, Egito, Namíbia, Chile, Itália, e a Câmara de Comércio Afro-Brasileira (AfroChamber). O governo tem como um de seus principais objetivos alcançar o mercado europeu e o estadunidense. Os produtos em destaque são a soja e a carne.

Em outra frente, em 2017 foi criada a Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura (SEDI) que tem como prioridades e metas:

- Apoiar o investidor para a promoção da competitividade;
- Promover e fortalecer o acesso da cadeia produtiva ao microcrédito.
- Fomentar a organização das cadeias específicas de produção com potencial latente identificado.
- Apoiar o investidor para a promoção das Exportações.
- Apoio ao Empresário e Investidor através da assessoria ambiental, assessoria Tributária, assessoria de Infraestrutura e atendimento personalizado e sem custo ao investidor.

Por fim, destaca-se que a SEDI procura estreitar relações comerciais e formar parcerias com órgãos federais e embaixadas. No ano de 2019, a Superintendência já realizou visitas com esse objetivo nas embaixadas dos Estados Unidos, de Israel e do Peru, além de realizar contato com a APEX-BRASIL, com o Ministério da Economia e com a Escola de Administração Pública em Brasília.

8 . CONCLUSÕES

Este estudo apresentou o perfil exportador de bens e de serviços do estado de Rondônia, que tem o *status* de terceira maior economia da Região Norte e de vigésima primeira a nível nacional. Em 2015, o PIB rondoniense totalizou R\$ 34,3 bilhões, com maior participação do setor de serviços. A agricultura e a pecuária têm um papel relevante na economia estadual e na geração de empregos.

Rondônia é o segundo principal estado exportador de bens e serviços da região Norte e o décimo sexto do Brasil. Entre os principais produtos comercializados pelo estado no mercado externo, em termos de valor, podem ser citadas a carne de boi *in natura* e a soja mesmo triturada.

No que tange aos setores, este estudo identificou os 17 mais atrativos para as exportações de bens e aqueles que se destacaram, ao considerar-se um conjunto de critérios - valor exportado, taxa de crescimento das exportações, *market share* no estado e no país, quantidade de empresas exportadoras, número de estabelecimentos e empregos diretos-, foram: produção de lavouras temporárias; pecuária; produção florestal - florestas plantadas; abate e fabricação de produtos de carne; e moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

Nos principais mercados para as vendas externas do Estado de Rondônia - Hong Kong, Egito, Rússia, Espanha e China -, as oportunidades destacadas concentram-se nos segmentos de carne de boi *in natura*, nos três primeiros países, e de soja mesmo triturada, nos dois últimos. Em relação às exportações de serviços, Rondônia apareceu no último lugar entre os estados brasileiros que prestaram serviços para o exterior em 2017. Nesse ano, as exportações de serviços do estado totalizaram US\$ 304.321,17, ou 0,3% das exportações de serviços do Brasil.

Por fim, quanto aos investimentos anunciados para Rondônia entre 2013 e 2017, a única empresa que anunciou investimentos foi a Meridian Mining, do setor de mineração. O país de origem do capital são os Países Baixos, e o investimento anunciado é de US\$ 30,2 milhões, que será responsável pela geração de 125 empregos diretos.

9 . ANEXO

Metodologia para a definição de setores com potencial para promoção de exportação de bens

OBJETIVO

A análise de setores tem o objetivo de identificar aqueles com potencial para exportação no estado, com foco em empresas que ainda não exportam e empresas exportadoras de micro, pequeno e médio porte. Visa subsidiar iniciativas de desenvolvimento da cultura exportadora tais como o PEIEX (Programa de Qualificação para Exportação) e dos governos e entidades estaduais.

DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

A análise é realizada individualmente para cada Unidade da Federação brasileira, incluindo 110 setores (CNAE 3 dígitos versão 2.0 - Código Nacional de Atividade Econômica) da indústria de transformação (101) e agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (9), por meio de 18 variáveis, dos anos entre 2015 e 2017.

ANÁLISE DOS DADOS PARA SELEÇÃO DE SETORES

Cada variável é analisada quanto à sua distribuição, sendo transformada em uma curva normal, após a remoção dos *outliers*. Então, calculam-se a média e o desvio-padrão de cada variável. A partir dessas medidas, a distribuição de frequências de cada variável é dividida em quatro partes, e para cada parte é atribuída uma nota. Assim, valores abaixo da média menos um desvio-padrão recebem a nota -1 e são considerados setores com baixo desempenho na variável em análise. Valores entre um desvio-padrão negativo e a média recebem a nota 1 e são considerados setores com desempenho abaixo da média na variável em questão. Valores entre a média e um desvio-padrão positivo recebem nota 3 e são considerados setores com desempenho acima da média na variável analisada. Valores situados acima da média mais um desvio-padrão recebem nota 5 e são considerados setores com o melhor desempenho na variável em análise.

Após a execução dos procedimentos supracitados para cada variável, é feita uma média dessas notas para cada setor, o que, por fim, leva à nota quantitativa final.

- Exp. Empresas de médio porte 2016 (US\$);
- Exp. Empresas de pequeno porte 2016 (US\$);
- Exp. Empresas de porte micro 2016 (US\$);
- Exportações totais da UF 2017 (US\$);
- Crescimento exportações totais da UF 2016-2017 (%);
- Participação do estado no Brasil 2017 (%);
- Número de empresas exportadoras na UF 2016;
- Crescimento do número de empresas exportadoras na UF 2015-2016 (%);
- Participação de empresas exportadoras do estado no Brasil 2016;
- Número de empresas exportadoras no Brasil 2016;
- Crescimento do Número de empresas exportadoras no Brasil 2015-2016;
- Exportações Brasil 2017 (US\$);
- Coeficiente de exportações do Brasil 2015 (%);
- Crescimento das exportações Brasil 2016-2017 (%);
- Nº empregos UF 2016;
- Crescimento Nº empregos UF 2015-2016 (%);
- Nº estabelecimentos UF 2016;
- Crescimento Nº estabelecimentos UF 2015-2016 (%).

ApexBrasil 
MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL